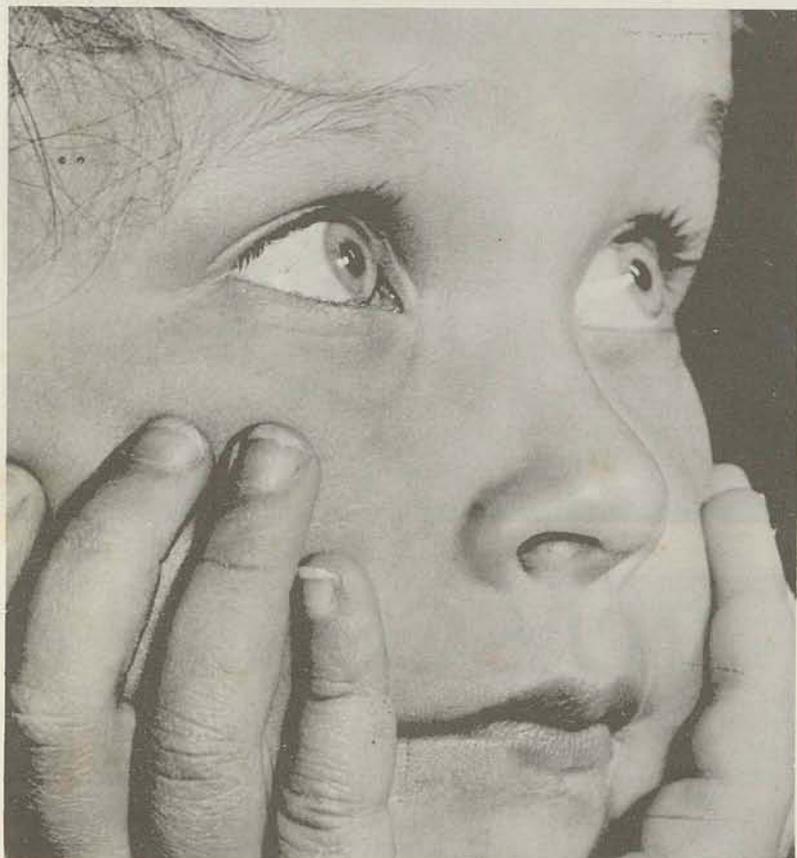


AMIGÃO

Órgão Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus

Nº. 20 Maio de 1979



MENSAGEM DA CRIANÇA

*Dizes que sou o futuro:
Não me desampares no
presente.*

*Dizes que eu sou a
esperança da paz:
Não me induzas à guerra.
Dizes que eu sou a promessa
do bem:*

*Não me confies ao mal.
Dizes que eu sou a luz dos
teus olhos:
Não me abandones às trevas.
Não espero somente o teu pão:
Dá-me luz e entendimento.
Não desejo tão somente a
festa do teu carinho:
Suplico-te que com amor me
eduques.*

*Não te rogo apenas brinquedos:
Peço-te bons exemplos e boas
palavras.*

*Não sou simples ornamento do
teu carinho:
Sou alguém que bate a tua
porta em nome de Deus.
Ensina-me o trabalho e a
humildade,
o devotamento e o perdão.
Compadece-te de mim,
orienta-me.*

*Para que eu seja bom e justo.
Corrige-me enquanto é tempo:
Ainda que eu sofra.*

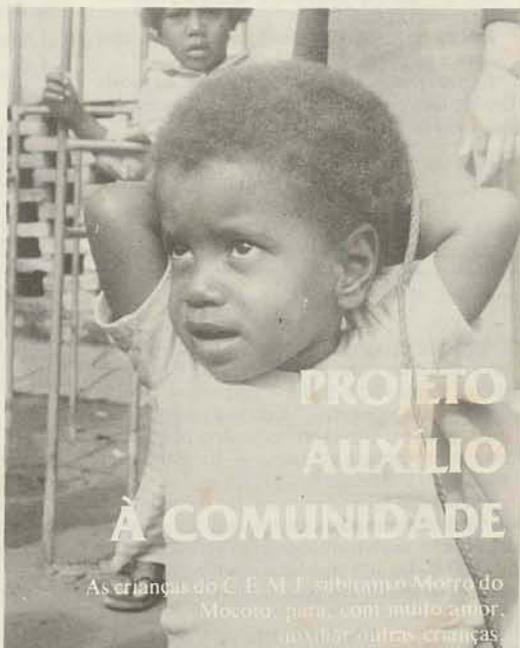
*Ajuda-me hoje, para que amanhã
Eu não te faça chorar.*

(Extraída do Mundo Jovem nº. 117)

PRESERVE O QUE É DE TODOS

Este é o lema da Campanha da
Fraternidade em 1979.

O C.E.M.J., a A.P.P. e todos os alunos estão
vivamente empenhados nessa Campanha.



**PROJETO
AUXÍLIO
À COMUNIDADE**

As crianças do C. E. M. J. sibilam o Morro do
Mocoto, para, com muito amor,
auxiliar outras crianças.

FESTA DE PÁSCOA

Uma coisa que nos deixa intrigado é a Páscoa. Não a Páscoa Ressurreição de Cristo, mas a Páscoa ovo e coelho.

A Páscoa, no calendário católico, é a festa em que comemoramos a ressurreição de Jesus Cristo, três dias após a sua morte.

E a Páscoa "ovo e coelho", que significado terá?

Os teólogos (homens que estudam as doutrinas da religião cristã) explicam que a comemoração da Páscoa, com ovos e coelhos, teve origem há muitos e muitos anos. Em uma parte do mundo, a Páscoa é comemorada no início da primavera e como o coelho é um dos primeiros animais a sair da toca depois do rigoroso inverno, traz o significado de que a vida continua, apesar da grande tristeza causada pelo frio.

O aparecimento do coelho (do mesmo modo que a ressurreição de Cristo), marca o início de uma nova vida. Quando os coelhos saem de suas tocas na primavera, trazem consigo uma porção de filhotinhos, reforçando ainda mais a idéia de que, apesar da tentativa do inverno de destruir toda a espécie de vida, o coelho sobreviveu e trouxe mais vidas sobre a terra. Apesar da tentativa de destruição do cristianismo, a ressurreição marcou uma nova era, cheia de pujança e glória.

Mas qual o significado do ovo?

Há muito e muito tempo costumava-se comemorar a ressurreição de Cristo, dando-se presentes uns aos outros.

Porém, na Alemanha, numa região próxima à Floresta Negra, estava acontecendo algo muito triste. A Alemanha estava em guerra e após o inverno (a época da Páscoa) não havia quase nada.

E a Páscoa?

Ela estava aí. As crianças não podiam passar sem nada. Surgiu uma idéia para resolver o problema. Havia muitos ovos de galinha. Resolveram pintá-los e colocá-los junto às árvores da Floresta Negra.

Na manhã de Páscoa as crianças queriam saber onde estavam seus presentes. Os adultos mandavam-nas procurar na Floresta Negra. Quando lá chegaram viram junto às árvores milhares de ovos coloridos.

Elas quiseram saber quem os trouxe e a resposta veio rápida: OS COELHOS.

Esta é a origem da comemoração da Páscoa, com coelhos e ovos.

Para os cristãos, o domingo de Páscoa é, no seio da família, uma expressão de júbilo, pelo grande acontecimento de caráter religioso.

A PÁSCOA

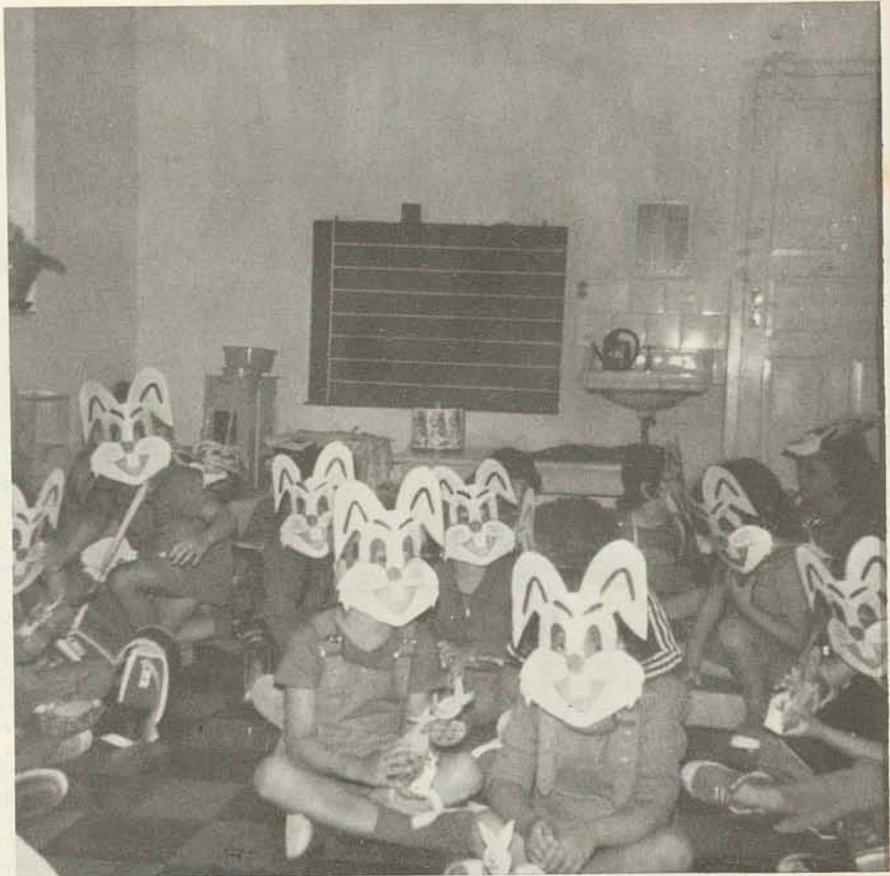
Um dia perto da Páscoa, um coelhinho estava atrasado com os presentes de Páscoa. E estava comendo a folha e pensando: "Como vou levar os presentes?" E do lado dele tinham quatro sapos. Um sapo perguntou por que ele estava chorando e ele falou: — Eu estou atrasado com a entrega dos presentes.

Aí o sapo falou que ia ajudar o coelhinho.

Todos os sapos carregavam os ovos na boca. Eles acabaram logo e em agradecimento o coelho deu um ovo bem grande para eles e eles viveram felizes para sempre.

Marcelo Otte - 2ª. Série "C"

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



PÁSCOA!

Ressurreição de Cristo! Vida nova! Quantos motivos de alegria!

Vejam o que se passa na cabecinha de nossas crianças quando é época de Páscoa.

A Páscoa é o dia de Jesus. (Ada Carolina Fontes)

Na Páscoa comemoramos a ressurreição de Cristo. (Secundino Lemos)

A Páscoa é festa cristã. (Fábio Amboni)

A Páscoa nos traz alegrias. (Sílvia Helena Moritz)

Quero receber a Páscoa com Deus no coração. (Luciano Baldaça)

O coelho é o dono da Páscoa. (Simone Mendonça)

O coelho é o símbolo da Páscoa. (Elmo Tambosi Filho)

O COELHO DA PÁSCOA

Num belo dia um pobre coelho estava passando pela floresta.

Ele não sabia que estava chegando a Páscoa. Mas os encrenqueiros estavam pulando pela floresta. Quando pararam, disseram:

— Olha, quem está aí?

O coelho respondeu:

— Sou eu, o coelhinho triste.

Você não vai dar ovos de Páscoa para a

gente?

Por que, está chegando a Páscoa?

Sim, está. Viva, viva, viva! Está chegando a Páscoa.

E foi o primeiro dia que o coelhinho triste ria. E nunca mais o coelhinho triste ficou triste.

João Henrique Cordeiro - 2ª. Série "C"

SE EU FOSSE O GOVERNADOR

Criança também sabe pensar em coisas muito sérias. E vejam como participam dos problemas comunitários.

SE EU FOSSE GOVERNADOR

Se eu fosse candidato governador, eu diria assim aos meus eleitores:

— Eu, se for eleito a governador, vou fazer esta cidade crescer, a cidade de Laranjais, e os meus planos serão: montar um grande circo, com os melhores atores do "Brasil". Melhorarei as ruas, as praças por onde vocês passam, montarei clínicas com os melhores atendimentos, abaixarei o preço dos remédios, das roupas, do feijão, do arroz, da carne, da batata, etc.

As minhas primeiras obras serão: abaixar o preço da comida e montar clínicas.

Cláudia Helena de Araújo Neves
4ª. Série

EU SENDO GOVERNADOR

Se eu fosse governadora, eu faria mais escolas, e botaria todas as crianças a estudar.

Eu mandava baixar o preço das coisas, para que todos pudessem comprar.

Não deixava mais que queimassem ou derrubassem as árvores.

Mandava que todas as indústrias, que fossem construídas longe dos rios, e dos mares.

Faria mais casas, para todos os que não tem lar.

Daria roupas para os pobres.



Material suficiente para que todos estudassem. Faria mais igrejas, e mais praças nas cidades. Dava comida a todos, e doaria muito dinheiro para os conventos e orfanatos, para que cuidassem melhor dos órfãos.

Mas não sou governadora.

Então vou estudar bastante, para que quando eu crescer, eu não seja uma governadora, mas sim uma enfermeira que vai cuidar de todos, pobres e ricos.

Ana Cristina F. Blasi
4ª. Série

EU SOU O GOVERNADOR DE MEU ESTADO

Eu como governador de meu Estado mandaria acabar com a poluição que as fábricas fazem nos rios, no ar, etc.

Depois de acabar com as fábricas, mandaria construir hospitais, canchas de futebol, eu construiria um lar para as crianças abandonadas.

Eu também acabaria a caça de passarinhos e também gostaria que não acabassem com as árvores da natureza.

Se eu mandasse em tudo mesmo, eu acabaria com todas as guerras.

Caio Ramos - 4ª. Série

O DIA DO ÍNDIO

O Dia do Índio, como em todos os anos, também em 1979 foi lembrado no Curso Elementar Menino Jesus. As 1ªs. séries falaram sobre os Índios:

- O índio caça com arco e flecha.
- O índio mora em oca.
- O índio anda de canoa no rio.
- O índio usa rede para pescar.
- O índio usa lança para pescar os peixes.

Marcelo Mauro

- O índio é bom.
- O índio mora em oca.
- Os índios usam tanga.
- Eles usam flechas.
- Os índios caçam.

Fabiola E. Buss

- Os índios foram caçar.
- Os índios moram nas ocas.
- O chefe dos índios é o cacique.
- O Aritana é um índio.
- No Brasil existem muitos índios.

Luiz Fernando F. Pacheco

- Os índios são morenos.
- Os índios têm os cabelos lisos.
- Os corpos dos índios são pintados.
- Os índios moram nas ocas.
- Os índios gostam de pescar.

Evelise Ribeiro Gonçalves

- O índio usa arco e flecha.
- O índio vive na selva.
- A casa do índio chama-se oca.
- O índio come peixe.
- O índio gosta de caçar.



O MAR

O mar é uma das maiores belezas da natureza. Ele contribui muito para a nossa vida.

Nos dá alimentos saudáveis como o peixe, caranguejo, etc. O mar também nos dá diversão.

O peixe nos ajuda muito na alimentação e no crescimento, porque tem várias vitaminas e sua carne é saudável.

No mar também existem as baleias que nos dão óleo de sua gordura e carne.

Mas a caça das baleias está tão grande que logo elas não existirão mais.

O mar é muito bom para nós.

Luís Antônio Sucupira - 4ª. série "B"

SEM ALMOÇO MAS FAZENDO FELIZ A MÃE NATUREZA

Era uma vez um homem que estava pescando. Até que apanhou um peixinho. Mas o peixinho era tão pequeninho e inocente que o homem o soltou.

Foi para casa e disse:

— Mulher, prepare mais isca!

A moça preparou e ele foi de volta à pescaria, então pescou 5 peixes do mesmo tipo pequeno e inocente e soltou-os.

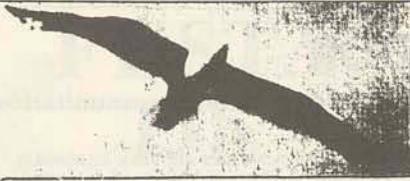
Antes de ir para casa resolveu dar uma caçada, mas não teve a coragem de matar algumas aves como: patos, galinhas, galos, etc.

Foi para casa de mãos vazias, mas feliz porque tinha feito a "mãe natureza" feliz.

Simone C. de Farias - 4ª. Série

MEIO-AMBIENTE

Vejam, na página seguinte, a excelente matéria sobre ecologia. Mas leiam aqui, neste cantinho, o que nossas crianças pensam sobre este importante assunto.



ECOLOGIA

PRESERVE O QUE É DE TODOS

A Campanha da Fraternidade deste ano traz como tema o grande desafio do mundo de hoje: a defesa e preservação do meio ambiente. A ecologia é um problema profundamente fraterno. Trata-se do bem-estar e sobrevivência da humanidade, portanto, de todos os irmãos. A natureza criada por Deus é destinada a todos os homens. Destruí-la ou prejudicá-la é um ato nocivo ao próximo.

Na escola, a criança mostra o seu interesse em preservar tudo o que for de uso comum. Seu esforço será no sentido de que o ambiente de estudo, de recreação e de vivência seja limpo e arejado. Papéis e outros detritos devem sempre ser depositados no lixo. Banheiros devem sempre ser mantidos limpos. As plantas e as flores devem sempre ser respeitadas e admiradas. Com isto, o tempo de vivência na escola torna-se mais gostoso e a aprendizagem mais fácil. Alunos, professores e ajudantes viverão mais felizes.

Nesta edição focalizaremos também o mar, uma grande maravilha colocada por Deus à disposição do homem. A grandiosidade e a beleza dos oceanos também estão comprometidas pela ação predadora do homem. O homem está destruindo tão belo e rico bem natural. Se hoje soubermos preservar a nossa escola, estaremos preparados e motivados a influir na preservação do mar, que é de todos e que muito tem para nos oferecer.

PRESERVE O MAR

ELE É A FONTE DAS CHUVAS; A MORADA DO PEIXE; E A MELHOR PISCINA DOS FINS DE SEMANA.

DUAS ESCOLAS

ESCOLA SANTO EXPEDITO

Quando se chega, tem-se a impressão que a pouco estourou uma bomba: cerca quebrada, não existe jardim, as paredes estão todas riscadas e sujas, janelas e vidros estão quebrados, as cortinas estão rasgadas e caindo, as portas estão com os trincos quebrados. As árvores, que os próprios alunos plantaram, não conse-

guem desenvolver um broto, pois sempre são danificadas.

Quando se entra nas salas de aula, então, é uma pena: as carteiras todas riscadas; papéis pelo chão; giz, livros jogados, a mesa do professor cheia de pó, sem um vaso de flor e sem toalha. Nos banheiros não dá para entrar: cheiram mal, água e papel pelo chão. Pelo barulho e confusão percebe-se a pouca vontade de estudar dos alunos.

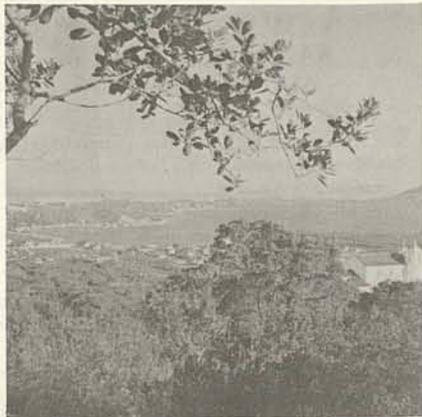


ESCOLA PICO AZUL

Que diferença... Na frente da escola há um lindo jardim, com grama bem cuidada, árvores e flores bem crescidas. Não se vê qualquer vidro quebrado. O chão das salas de aula dá para se espelhar. Folhagens e flores tornam a sala mais alegre. As carteiras estão bem lim-

pas. Pelo rosto dos alunos percebe-se a satisfação e interesse de estudar e de participar em tudo.

De qual escola você gostou mais? A nossa escola é parecida com a Escola Pico Azul? Você tem contribuído para isso?



Com o progresso chegou a poluição. A exagerada ambição do homem gerou a destruição da natureza. O mar que era azul, ficou preto. Os peixes que eram abundantes, foram em parte dizimados pela poluição. As praias que eram limpas e belas contêm óleo, papéis e outros detritos.

O mar é um componente da natureza indispensável à sobrevivência do homem. Preservá-lo é preservar a existência da humanidade sobre a face da terra. Você está disposto a colaborar?

A ÁGUA COBRE 2/3 DO NOSSO PLANETA. MESMO ASSIM, A TERRA CORRE UM GRAVE PERIGO DE FICAR SEM ÁGUA POTÁVEL.



SILVIO BATISTA VARELA

Escritório Jurídico-Contábil

Praça XV de Novembro, 21 - 8º. andar, Sala 803 - Fones 22-9782 e 22-5854 - Florianópolis - SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

BOAS VINDAS

1º Período "A"

Tia: Rita de Cássia Martins Mendes

- 01 - Ana Karina de Souza
- 02 - Ana Paula Gomes Cunha
- 03 - Artêmio Frasson Junior
- 04 - Cássia Regina Ranau da Rosa
- 05 - Carlos Alejandro Nome Silva
- 06 - Carolina Mariot
- 07 - Cristina Laus Pereira Oliveira
- 08 - Daniel Otaviano Konder Reis
- 09 - Daniela Beppler de Oliveira
- 10 - Eduardo Corrêa de Amorim
- 11 - Elisa Martinelli Pita
- 12 - Fabrício Bunn Anzoategui
- 13 - Felipe Lopes Bortoncello
- 14 - Francesca Ditttrich Viggiano
- 15 - Gabriel Pitsica
- 16 - José Felipe da Silva de Barcellos
- 17 - Juliano Carvalho de Souza
- 18 - Graziella Schmitt Pomarico
- 19 - Grasiela Cardoso Borges
- 20 - Ivana Valente Córte
- 21 - João Batista de Mesquita Amin
- 22 - Marcos Lacau da Silveira
- 23 - Ricardo Bianchini Mello
- 24 - Rodrigo Ribeiro Gonçalves
- 25 - Sabina de Oliveira Lima
- 26 - Sylvio Eduardo Pirajá Martins Neto
- 27 - Thianne Durand Mussot
- 28 - Vanessa Landi Sona

1º Período "B"

Tia: Sônia Maria da Silva

- 01 - Ana Tereza Cesário Pereira
- 02 - Carlos Henrique Buechler
- 03 - Cristian Rocha Neves
- 04 - Denise Madalena
- 05 - Eduardo Fernandes Franciso
- 06 - Fábio José Wojcikiewicz Caldas
- 07 - Fábio Maia Ferreira
- 08 - Gabriela Abraham
- 09 - Giovanni Barp Garcia
- 10 - Gisela Brucher Camara
- 11 - Isabel Manzolli Soares
- 12 - João Gilberto Meireles Neto
- 12 - Juliana Elisa Gomes Cunha
- 14 - Lisandra Koerich Varela
- 15 - Marcos Baptista Lopes Dalmau
- 16 - Martha Viotti Beck
- 17 - Max Hering de Queiroz
- 18 - Michelle Teixeira Beraldo
- 19 - Monica de Araujo Santos
- 20 - Murilo Silva Nunes
- 21 - Rafael Fernando Buss
- 22 - Rafael Silva de Faria
- 23 - Rafaela Amaral Funk
- 24 - Rolf DDittrich Viggiano
- 25 - Suyan da Rosa
- 26 - Valton Carlos Werner Junior
- 27 - Viviane Prêve Elyas
- 28 - Beatriz Antunes Bortoluzzi



**Damos as
nossas Boas
Vindas às
queridas
crianças que
ingressaram,
neste ano
letivo, no
C.E.M.J.
Sejam,
realmente,
muito
bem-vindas. E,
também,
muito felizes.**

1º Período "C"

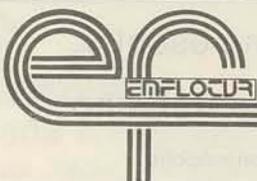
Tia: Felícia Valério Meira

- 01 - Adriana de Boer Pinheiro de Souza
- 02 - Alexandre Pinto Rebello Rucker
- 03 - Gntil Bellani Neto
- 04 - Andréa Pereira d'Acampora
- 05 - Antonio Pinto Munhoz da Rocha Netto
- 06 - Augusto Schutz
- 07 - Carlos Leopoldo Godoi Ilha
- 08 - Cecília Just Milenez
- 09 - Fabiana D'Aquino
- 10 - Fábio Mattos de Barros
- 11 - Fábio Müller de S. Thiago
- 12 - Fernando dos Santos Hackradt
- 13 - Flavio Luis Nunes Coelho
- 14 - Gabriel Augusto P. Ferreira
- 15 - Gisella Soares
- 16 - Gustavo Pereira Oliveira d'Eça Neves
- 17 - Jean Gonçalves Baldaña
- 18 - Leonardo Sohn Nogueira Ramos Filho
- 19 - Luciana Fuhr Büchele
- 20 - Luciano Studart Nogueira
- 21 - Luiz Roberto Santos
- 22 - Marcus Vinicius Almada Fernandes
- 23 - Maria Eduarda da Silva
- 24 - Michelle May da Silva
- 25 - Rafael Guimarães Malta
- 26 - Rafael Marcondes da Silva
- 27 - Ricardo Senna Capela
- 28 - Sabrina Espindola Camargo
- 29 - Sarah Martins
- 30 - Sérgio Rebelo Ribeiro Junior
- 31 - Vivian Lee Gorham

1º Período "D"

Tia: Hilma Rech

- 01 - Alessandra Bianca Wolff
- 02 - Bruno Padrão Serra
- 03 - Carlos Alberto T. de Oliveira
- 04 - Carolina D'Aquino
- 05 - Carolina Laus Mariot
- 06 - Celso Renato de Lima
- 07 - Cinthia de Oliveira Corrêa
- 08 - Cristhiano Marcelo Gevaerd
- 09 - Daniela Recife Guimarães Ferreira
- 10 - Fabiana Nascimento Mateus
- 11 - Fabio Kelling Bertuol
- 12 - Felipe Marcondes de Mattos
- 13 - Fernanda Gorges
- 14 - Fernanda D. de Almeida
- 15 - Fernando Silva Borba
- 16 - Guilherme Tasso
- 17 - Gustavo Rabelo Schülter
- 18 - Gustavo Testa Corrêa
- 19 - Gustavo Wiggers
- 20 - Heloisa Espada Rodrigues Lima
- 21 - Henrique Otte
- 22 - Juliano Serpa
- 23 - Luciana Toniolo
- 24 - Luiz Guilherme Tonelli Regis
- 25 - Marcelo Hausmann
- 26 - Marcus Vinicius de Almeida
- 27 - Marília de Souza Ungaretti
- 28 - Mirella Vieira Camilli
- 29 - Priscila Rosa
- 30 - Rodrigo Vieira
- 31 - Ricardo Correa da Silva Nogueira
- 32 - Tiago Costa Baptista



TURISMO

Viagens nacionais e internacionais

Fones 44-3844 e 44-2295

Av. Santa Catarina, 912 - Estreito - Florianópolis - SC

ESCOLANFANTIL

Não imaginam como esbelizes. Sabem por que? Já estamos lendo e escrevendo muitas coisas bonitas. Somos do 3º período, nossos trabalhos e sintam como devemos:

Inspirando-se a alusão ao índio, Daphne Lambroço, contou uma história que sua Mãe. Vejam como a

"O índio vivia na colina. Mas como construíram muito dele, ele foi longe, mas não sozinho. Ele era um pássaro e conseguiu. Deje comeu.

Um dia ele resolveu voltar e ser cacique, porque que na aldeia.

De noite fizeram. Cada índio pintou seu corpo inteiro com u-uu-uuu com as mãos.

(Mãe) Por que?

Para assustar.

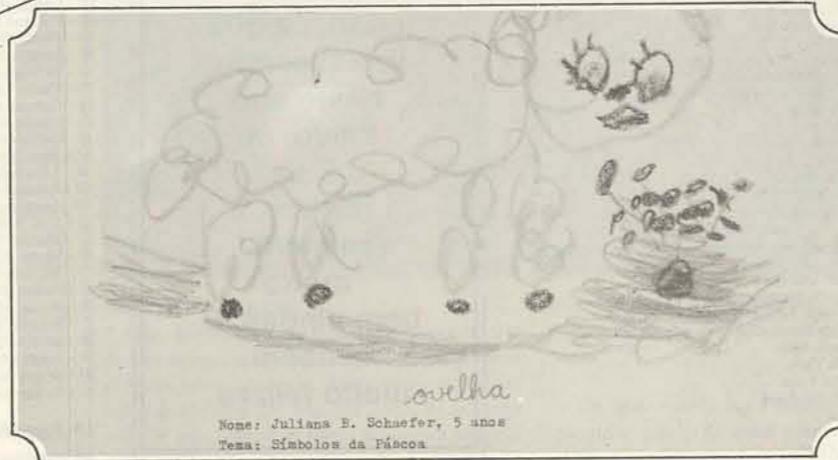
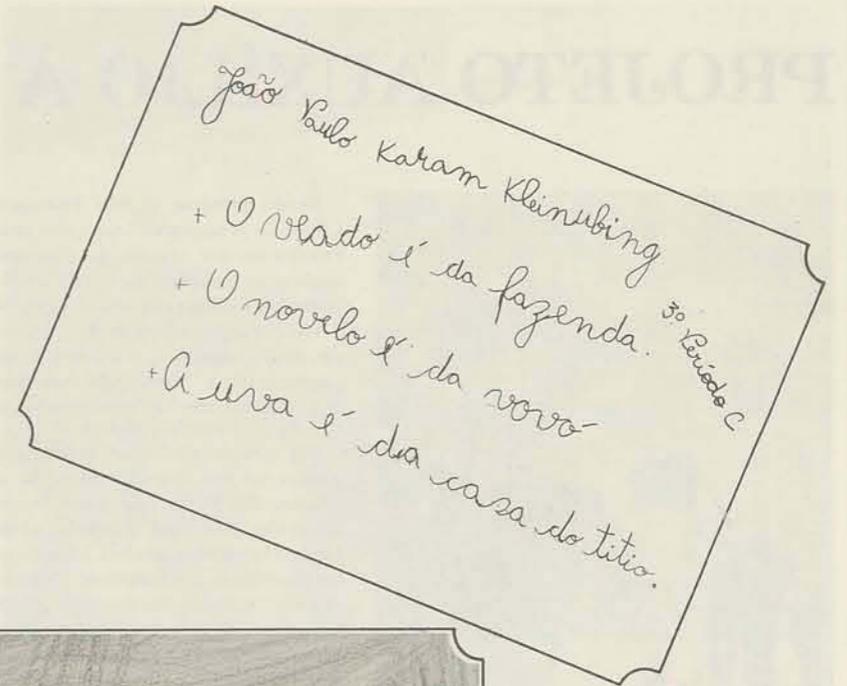
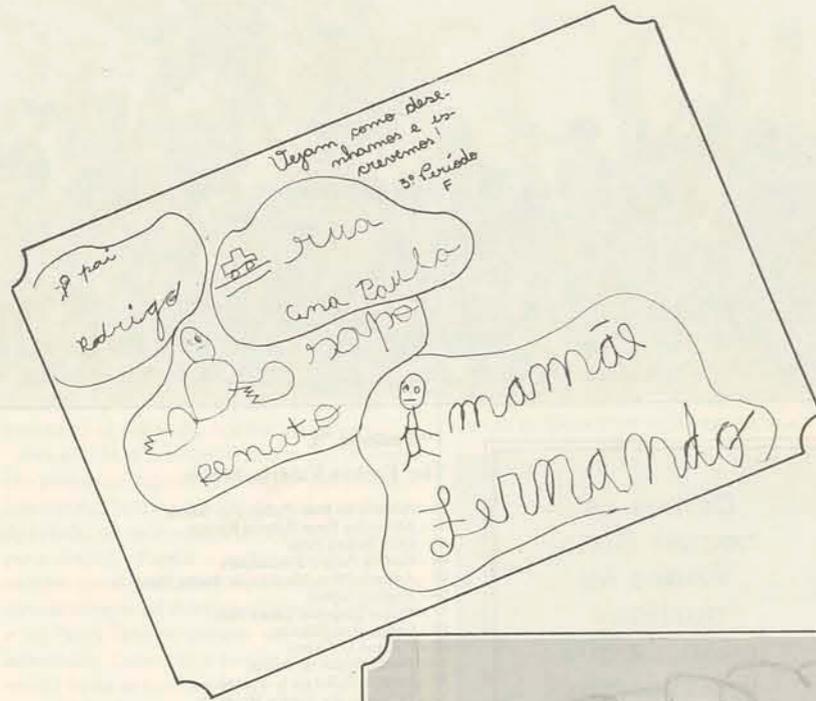
O índio casou e foram à praia e acharam treze am coiares.

Acharam dois, daí anoiteceu. Daí eles fizeram dia e amanheceu.

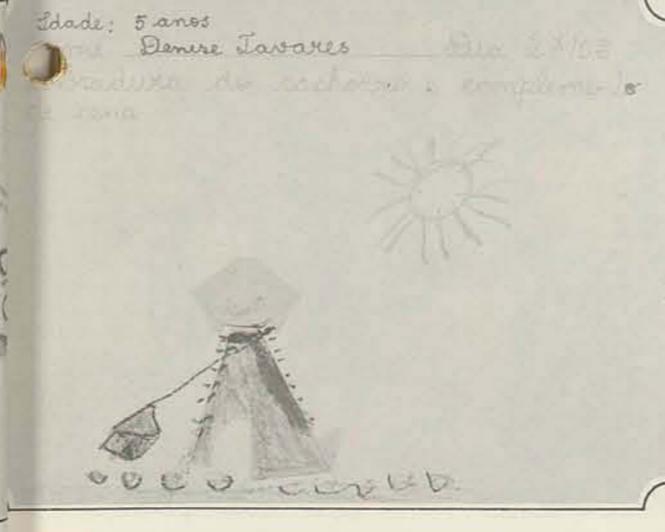
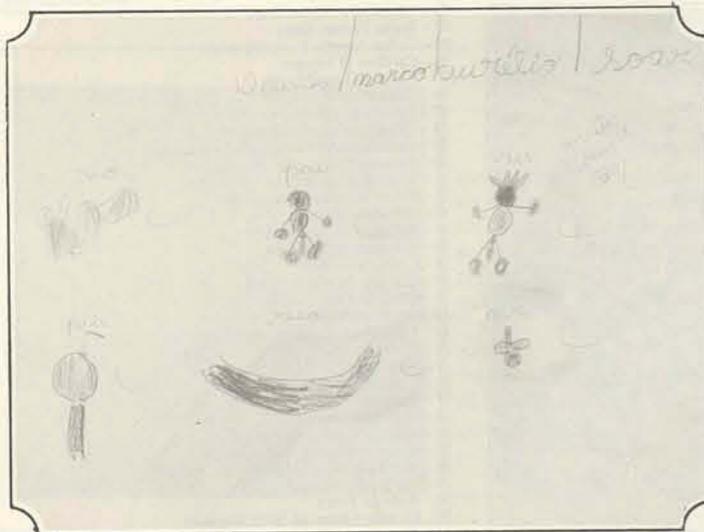
Nunca mais a

Já Daniela Sab uma história menor mas ela própria:

"O índio usa Ele mora em oca se alimenta de peixe. O índio veste com colares e penas de animais."



Nome: Juliana B. Schaefer, 5 anos
Tema: Símbolos da Páscoa



ANDRA
confeções
AV. MAURO RAMOS, 194
FONE 22-9179 FLORIANÓPOLIS-SC

Tudo pronto para seu uniforme escolar.
Tudo pronto para sua roupa de trabalho.

Av. Mauro Ramos, 194 - Fone 22-9179 - Florianópolis

Bambina
Livraria e Papelaria Bambina Ltda.

Rua Fúlvio Aducci, 710 - Fone 44-3678 - Estreito - Florianópolis - SC

Artigos escolares pelo melhor preço da cidade.

Material de expediente para escritório e toda

linha de formulários padronizados.

PROJETO AUXÍLIO À COMUNIDADE



Tendo presente o Ano Internacional da Criança e as sugestões levantadas pelos Pais e Professores por ocasião da Assembléia que avaliou os trabalhos da A.P.P. em 1978, foi instituído o Projeto Auxílio à Comunidade.

Em conseqüência, durante este ano, através dos seus alunos, a Escola estará dando, mensalmente, uma contribuição espontânea para as 25 crianças (de 0 a 2 anos) que freqüentam a Creche do Morro do Mocotó.

No mês de abril, com grande alegria, os alunos das 4^{as.} séries foram até lá, acompanhados das Mães que estão encarregadas desse trabalho, sob a coordenação de Regina Helena Fernandes Sanches, levando os seguintes mantimentos e materiais: 35 latas de leite ninho; 10 latas de mucilom; 10 latas de nidex; 30 pacotes de bolacha; 7 pacotes de maizena; 15 sabonetes; 15 tubos de creme dental; 15 escovas de dente e 20 rolos de papel higiênico, além de Cr\$ 620,00 para compra de gás para cozinha.

Com este trabalho, as nossas crianças adquirem consciência da existência de outras crianças que vivem em precárias condições de saúde e nutrição, e aprendem a valorizar o que possuem.

Uma criança está fazendo feliz outra criança, através do amor de Cristo, que a todos une



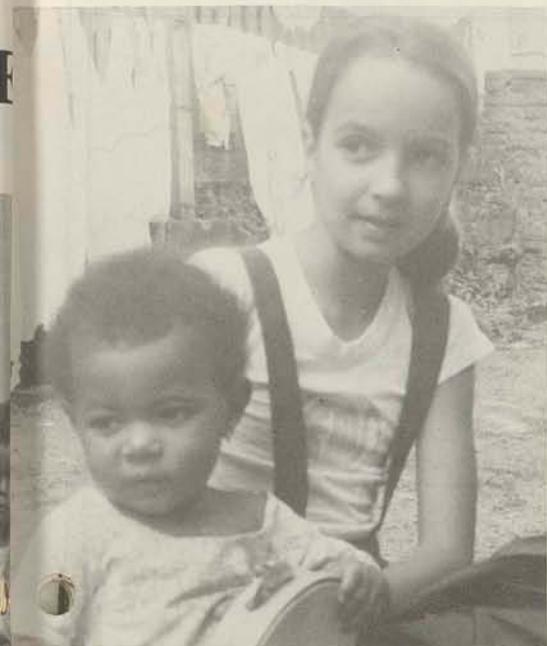
KOTZIAS

ONDE HÁ SEMPRE O MELHOR

Presentes e
Utilidades para o Lar

Rua Conselheiro Mafra, 36 - Fone 22-3551 - Florianópolis

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



Comportamentos característicos das crianças na faixa etária de 7, 8, 9 e 10 anos

Yara P. Sanches

Neste artigo vamos abordar alguns comportamentos característicos das crianças na faixa etária de 7, 8, 9 e 10 anos, em relação à família, escola, professores.

Poderíamos dizer que essa fase de vida é a fase dos sentimentos. Tanto a menina como o menino mostram-se sérios, absortos, pensativos, inibidos, enfáticos, exigindo muito de si mesmos.

Em muitos momentos a criança mostra-se agressiva, triste, mal humorada, dramatiza, exige, mostra-se egoísta e exige muita atenção.

É muito sensível ao elogio e à crítica, desenvolvendo sentimentos de culpa. Costuma proteger-se de certas situações ficando "surda". Quando fica com raiva, gosta de ficar em silêncio; queixa-se de dores na cabeça, nos olhos, nas mãos; um pouco impaciente e descuidada.

Mostra-se em outros momentos rude ou muito carinhosa. É muito crítica, gozadora, em senso de humor. Chora facilmente, como em acessos de riso. No final deste período já vai-se tornando mais independente. É leal com os amigos e gosta de protegê-los. Fica com raiva dos pais quando repreendida, mas tem orgulho deles.

Preocupa-se com a idéia de não ser amada pelos pais, amigos e professores, como também de fracassar na escola.

Sente temores de fantasmas, sonhos, la-

drões, "gente escondida" e envergonha-se disso, porém projeta seus medos, assustando os outros e contando histórias de medo.

Torna-se muitas vezes desobediente; não gosta de ser tratada como criança.

Tem consciência de seu corpo, não gosta de aparecer sem roupa, nem que lhe toquem. Preocupa-se em não perder a identidade, tem crescente consciência de si mesma e de suas coisas.

Estes aspectos emocionais da personalidade das crianças motivam seu comportamento na escola e na família.

Em relação à escola, podemos observar que a criança já consegue trabalhar em silêncio durante um tempo mais prolongado, embora, as vezes, soltando ruídos repentinos. Gosta de fazer barulho entre uma atividade e outra.

Exige atenção da professora e gosta da sua ajuda, como também de seu elogio.

Gosta de movimentar-se muito na classe. Tem senso crítico de seu trabalho, reconhecendo quando está bom ou mal.

Em relação a si mesmo, começa a querer ser bom para ser apreciado, porém, muitas vezes, comporta-se mal. Gosta de ter assistência individual fora da classe.

Já tem noções gerais de bondade e maldade, justiça e injustiça.

Começa a conhecer seus próprios processos mentais, já tem sentimentos de culpa.

Em relação à professora, vê como importante ter um bom relacionamento com ela. Gosta de ter relação pessoal. Vê a professora como a figura mais importante da escola, embora muitas vezes entre em choque com ela.

Gosta de ajudar a professora; alegra-se quando ela comete erros e gosta de julgá-la.

Faz coisas erradas quando a professora não está presente, precisa ainda do controle exterior.

Em relação à família começa a desenvolver intenso sentimento familiar dirigido especialmente à mãe. Orgulha-se de sua família, mas faz comparações desejando pertencer a outras famílias; pensa as vezes não ser filho legítimo.

Pode expressar ciúme da mãe; as vezes é dócil, as vezes desobediente. Gosta de sair com a família, interessa-se pelo que acontece, aprecia as festas familiares.

Exige atenção da mãe e quer encontrá-la em casa quando chega da escola. Pode sentir-se envergonhada em relação à família.

Com os irmãos, discute, luta, compete, acusa, mas tem afeto.

Começa a perceber defeitos e erros dos pais. Começa a ter sentimentos de morte.

Inúmeros outros comportamentos poderiam ser descritos aqui, pois se trata de uma faixa etária muito rica de sentimentos e emoções. Porém, temos aqui uma amostra de comportamentos considerados normais neste período da vida da criança.

A C N — ASSESSORIA CATARINENSE DE NEGÓCIOS LTDA.

LOTEAMENTO BALNEÁRIO DANIELA

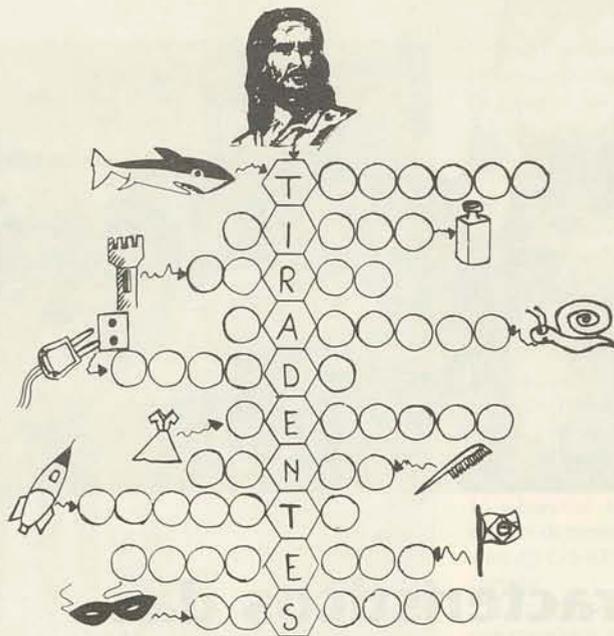
(Lotes a Longo Prazo)

Fones: 22-4291 e 22-9768 - Florianópolis - SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

PASSATEMPO

Complete, nomeando o que vê ao redor



Onde estou eu?

ligue os pontos com um traço e verá!

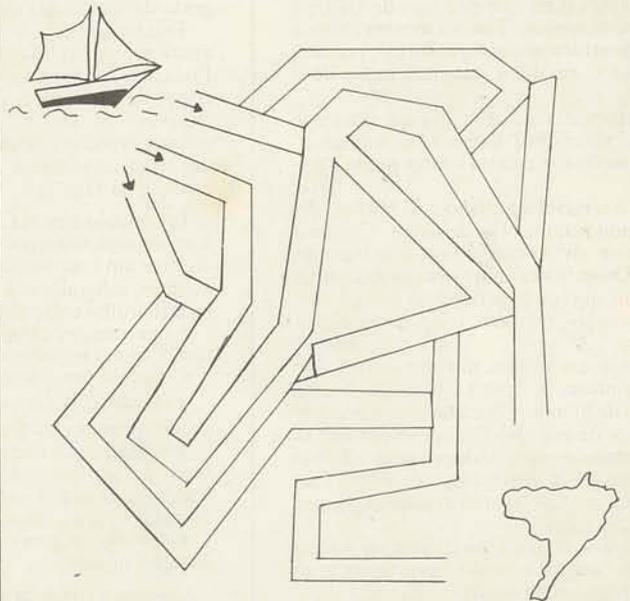
Para você colorir eu

Pinte assim :

- A= Vermelho
- B= Azul
- C= Amarelo
- D= Verde



Ajude Cabral a descobrir o Brasil



NÃO PROCURE. NÓS TEMOS O IMÓVEL QUE VOCÊ QUER.

NOVA ERA — Comércio, Consultoria e Administração de Imóveis Ltda.

Av. Rio Branco, 112 - Fones 22-3899 e 22-3389

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

PÁGINA DA ESCOLA

VAMOS ESCREVER CERTO!

O Curso Elementar Menino Jesus, visando um aprimoramento de seu processo Ensino-Aprendizagem, vem valer-se do AMIGÃO para comunicar-se com os pais e solicitar também a sua participação no sentido de alcançarmos o objetivo a que nos propomos: "Intensificar as atividades da área de Língua Portuguesa — principalmente a escrita correta".

Estamos conscientes de que atualmente os programas de televisão muito têm contribuído para afastar nossas crianças dos livros de leitura que, quando bem selecionados, constituem fonte de muitos ensinamentos, além de contribuírem para a visualização das palavras que compõem o vocabulário infantil.

Neste sentido a escola se propôs a enriquecer sua biblioteca, além de fazer com que os alunos sintam que ela faz parte da escola e, portanto, está sempre à disposição para atendê-los. Para freqüentá-la é muito simples: basta trazer uma fotografia 3x4 e fazer sua carteirinha. Assim o aluno terá direito inclusive de levar livros a fim de que possa lê-los em casa.

Estamos também procurando cultivar nos pequenos o gosto e hábito pela leitura, através da "Hora do Conto", quando as crianças se reúnem para ouvir histórias e futuramente participarão, contando elas próprias aquilo que leram. Esta experiência já vem apresentando seus primeiros resultados.

Nas salas de aula, colocamos à disposição das crianças obras infantis, as quais podem ser consultadas, lidas e manuseadas, durante o trabalho individual, sendo uma das muitas opções de trabalho diversificado.

Temos também selecionado enciclopédias de fácil consulta, tais como Delta Júnior e Trópico, e as temos apresentado aos alunos de 3ªs. e 4ªs. séries, para que sintam que é fácil pesquisar e que estas obras encerram grandes riquezas.

Além deste trabalho que se encontra em franco desenvolvimento, planejamos para todas as séries trabalhos comuns que auxiliarão os alunos no aperfeiçoamento de sua escrita, quais sejam:

- Leituras diárias
- pesquisas de palavras em dicionário
- treinos ortográficos
- ditados de textos.

Também procuramos conscientizar o aluno de que é importante que seus trabalhos sejam feitos com ordem e asseio. Por isso os deveres são feitos primeiramente no rascunho e depois passados a limpo no caderno de deveres.

Contamos com o seu apoio.

Coordenação Pedagógica

TRANSPORTE ESCOLAR

Com referência ao assunto acima, a Escola comunica aos pais que o estudo de viabilidade

já está concluído, tendo recebido pareceres favoráveis da Procuradoria e Divisão de Transportes Coletivos da Prefeitura Municipal.

É oportuno dizer-lhes que o transporte escolar será uma prestação de Serviços que a Escola oferecerá mediante Contratação de uma Empresa especializada.

Maiores informações somente após a aprovação definitiva.

3º. CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MONTESSORIANA

Será realizado em São Paulo o III Congresso Brasileiro de Educação Montessoriana (III CBEM), de 25 a 29 de julho próximo, no Colégio Cristo Rei, à Av. Cons. Rodrigues Alves, 658, Vila Mariana - Capital - São Paulo.

O Tema Central do Congresso é "Formação do Educador".

Este Congresso reunirá educadores, psicólogos e pais de todos os países da América Latina.

Foram convidados a apresentar trabalhos conferencistas de renome internacional e especialistas conceituados.

Além de conferências será oferecida a oportunidade de grupos de estudo, sessões de natureza técnico-pedagógica, sessões de "Normalização" e atividades sócio-culturais.

As inscrições deverão ser efetuadas em qualquer Agência do Banco Itaú S/A, por ficha de inscrição ou ordem de pagamento a favor da Associação Montessori do Brasil, Banco Itaú - Ag. 534 - S.P., Javari.

Para quaisquer informações dirigir-se à Secretaria do III CBEM, à Rua João Antônio de Oliveira, 59 - fone 292-9184 - 03111 - Mooca - S. Paulo - Capital.

A QUESTÃO DO TRÂNSITO

Em decorrência da reunião realizada com os Pais em março último, a Direção da Escola esteve no Detran, em reunião com o Sr. Walter João Barcelos, Coordenador do trânsito em Florianópolis, tratando sobre questões de trânsito nas imediações da Escola.

Aquele senhor informou da impossibilidade de designar um guarda para disciplinar o trânsito junto ao Largo São Sebastião e rua Bocaiúva, razão porque ser a Bocaiúva mão-única e haver contorno no Largo. Prometeu, contudo, providenciar a colocação de baias de estacionamento no Largo, contribuindo para uma melhor locomoção dos veículos.

A Escola faz um apelo para todos respeitarem as citadas baias, evitando de fechar o contorno, abolindo as filas duplas e até triplas, não estacionando nas calçadas e não abandonando os veículos em local transitável.

Por fim informa que os alunos da Escola Infantil já têm autorização para a saída das 11:45 e 17:25 horas.

EMPOSSADA

A NOVA DIRETORIA DA A.P.P.

Na Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 9 de abril, foi empossada a Diretoria da A.P.P. para o exercício de 1979, a qual está assim constituída:

DIRETORIA

Presidente: *Irmã Maria Pauli*

Vice-Presidente: *Ubaldo Klann*

Secretário: *Ricardo José da Rosa*

Tesoureiro: *José Francisco Salm*

Diretora do Deptº. Cultural: *Diva Cordeiro*

Vice-Diretora do Deptº. Cultural: *Augusta J. Milanez*

Diretor do Deptº. Desportivo: *Nelson Guimarães*

Vice-Diretor do Deptº. Desportivo: *César de B. Pinto*

Diretor do Deptº. Social: *Aníbal Brognoli*

Vice-Diretor do Deptº. Social: *Nelson Althoff*

CONSELHO FISCAL

Efetivos

- 1 - *Silvio Bats Varela*
- 2 - *Luiz Fernando Ferreira*
- 3 - *João Jorge de Lima*

Suplentes

- 1 - *Édio João Silva*
- 2 - *Valcir Melo*
- 3 - *Procópio Pires*

AMIGÃO

Orgão Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus. Rua Bocaiúva, 10, Florianópolis.

Coordenação Geral: Glauco José Côrte, Afonso Buss, Neusa de Queiroz Santos, João Carlos Bittencourt (Jorn.), Rosalba de Queiroz Scherer, Tullio Saraiva Caldas, Maria Virginia Tramuja (Jorn.), Beatriz Maria Pisani Carlesso, Moacyr Pereira (Jorn.) e Sílvia Corte.

Colaboração: Dilva Roesner Lino, Ângela Luckmann, Adélia T. Massaro, Irmã Jaqueline, Irmã Maria Pauli (Professoras) e Yara P. Sanches (Psicóloga).

Coordenação Gráfica: EDEME — Indústria Gráfica e Comunicação S/A - Florianópolis - SC.

ATIVIDADES DESPORTIVAS



Milka (campeã) e Luiz (vice-campeão)



Momentos de emoção do jogo de Futebol de Salão entre alunos da 3ª. série.



CRONOGRAMA DE TRABALHO DA A.P.P.

É o seguinte o cronograma de trabalho a ser realizado em 1979 pela A.P.P., tendo como meta principal intensificar a integração da Família-Escola-Comunidade (as atividades programadas para abril foram realizadas e as do mês de maio encontram-se em andamento):

ABRIL

Dia 09 — Assembléia Geral Ordinária - Posse Diretoria.

Dia 28 — Torneio de Memória - 3ª. série - D Desportivo; Torneio de Tênis de Mesa - 3ª. série - DD; 1ª. Rodada do Campeonato de Futebol de Salão - 4ª. série - DD; 1ª. Rodada do Campeonato de Handball - 4ª. série - DD; Orientação aos Professores sobre o Concurso Literário das Crianças - D. Cultural; Concurso Literário entre os Professores - DC

MAIO

Dia 05 — Torneio de Memória - 4ª. série - DD; Torneio de Tênis de Mesa - 4ª. série - DD; 1ª. Rodada do Campeonato de Futebol de Salão - 3ª. série - DD; 1ª. Rodada do Campeonato de Handball - 3ª. série - DD

Dia 08 — Concurso Literário com os alunos do CEMJ - DC

Dia 14 — Início do Viveiro das Plantas - DC

Lançamento dos Concursos - DC:

- Jardins Residenciais
- Plantas em Vaso.

Lançamento da Ginkana das Plantas - DC.

Dia 19 — Torneio de Xadrez e Damas - 3ª. série - DD; Torneio de Tênis de Mesa - 3ª. série - DD; 2ª. Rodada do Campeonato de Futebol de Salão - 4ª. série - DD; 2ª. Rodada do Campeonato de Handball - 4ª. série - DD

Dia 19 — Recreio das Mães - D. Social.

Dia 25 — Entrega dos prêmios do Concurso Literário - DC.

Dia 26 — Torneio de Xadrez e Damas - 4ª. série - DD; Torneio de Tênis de Mesa - 4ª. série - DD; 2ª. Rodada do Campeonato de Futebol de Salão - 3ª. série - DD; 2ª. Rodada do Campeonato de Handball - 3ª. série - DD

Dia 31 — Reunião da Diretoria.

JUNHO

Dia 09 — 3ª. Rodada do Campeonato de Futebol de Salão - 3ª. série - DD; 3ª. Rodada do Campeonato de Handball - 3ª. série - DD

Dia 23 — Festa Junina - DS

Dia 30 — 3ª. Rodada do Campeonato de

Futebol de Salão - 4ª. série - DD; 3ª. Rodada do Campeonato de Handball - 4ª. série - DD

JULHO

Dia 12 — Reunião da Diretoria; Reunião do Conselho Fiscal

AGOSTO

Dia 10 — Lançamento da Edição dos Trabalhos Literários dos Concursos dos anos anteriores (dos Pais e Professores) - DC

Dia 28 — Recreio dos Pais - DC

Dia 20 a 24 — Semana do Folclore - DC

- Exposição
- Apresentação de danças folclóricas
- Apresentação de confecção de trabalhos em cestaria no pátio da Escola
- Confecção de brinquedos folclóricos com as crianças

SETEMBRO

Dias 10 a 17 — Julgamento do Concurso de Jardins Residenciais - DC

Dia 15 — Competição de Atletismo - 3ª. série - DD

Dia 19 — Fim da Ginkana das Plantas - Julgamento - DC

Dia 20 — Montagem da Exposição de Plantas de Vaso. Julgamento do Concurso de Plantas em Vaso - DC

Dia 21 — Feira das Plantas; doação de mudas; abertura da exposição das Plantas em Vaso e de Jardins Residenciais. Aula de Arranjos Florais e aula de cuidados com plantas - DC

Dia 22 — Competição de Atletismo - 4ª. série - DD

Dia 27 — Reunião da Diretoria

OUTUBRO

Dia 06 — III Torneio Entre Escolas - DD

Dias 08 a 12 — Show de variedades - apresentado pelos Pais na Semana da Criança - DC

Dia 13 — Homenagem ao Professor - DS

Dia 20 — III Torneio Entre Escolas - DD

Dia 25 — Reunião do Conselho Fiscal; Reunião da Diretoria

NOVEMBRO

Dia 10 — III Torneio Entre Escolas - DD

Dia 24 — III Torneio Entre Escolas - DD

DEZEMBRO

Dia 01 — Torneio Despedida - DD

TEATRO: Atividades durante o ano todo, segundo cronograma próprio.



Andréa Wolf, campeã do Torneio de Memória — 4ª. série.

No dia 28.04 foram realizadas 4 atividades com os alunos das 3ª. e 4ª. séries. Na modalidade de Jogos de Mesa e Tabuleiro competiram os alunos da 3ª. série em dois torneios: Torneio de Memória e Tênis de Mesa. Enquanto isso, nas dependências do Colégio Catarinense, realizaram-se as primeiras rodadas dos torneios de Futebol de Salão e Handball, para os alunos da 4ª. série.

Leila de Souza Mello, da 3ª. série D, sagrou-se campeã no Torneio de Memória, enquanto Paulo César de Barros Pinto, da 3ª. série B, ficava com o primeiro lugar no Torneio de Tênis de Mesa.

Dando prosseguimento às suas atividades, o Departamento Desportivo promoveu, no dia 05.05, mais um Torneio de Memória e um de Tênis de Mesa para os alunos da 4ª. série, e as primeiras rodadas dos Campeonatos de Futebol de Salão e de Handball para os alunos da 3ª. série.

Andréa M. Wolf, da 4ª. série "A" foi a vencedora do Torneio de Memória, enquanto que em partida muito disputada de Tênis de Mesa saiu-se vitoriosa Milka Alexandrino, da 4ª. série D, que venceu seu colega de classe, Luiz Paulo de Miranda.

AMIGÃO



MENSAGEM DA CRIANÇA

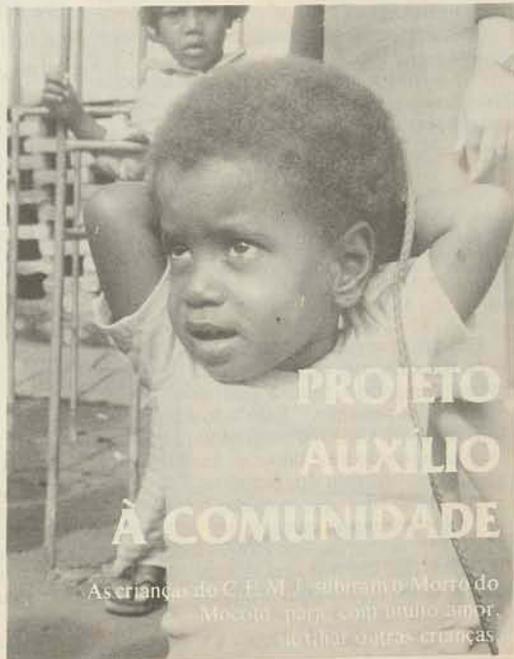
*Dizes que sou o futuro:
Não me desampares no presente.
Dizes que eu sou a
esperança da paz:
Não me induzas à guerra.
Dizes que eu sou a promessa
do bem:
Não me confies ao mal.
Dizes que eu sou a luz dos
teus olhos:
Não me abandones às trevas.
Não espero somente o teu pão:
Dá-me luz e entendimento.
Não desejo tão somente a
festa do teu carinho:
Suplico-te que com amor me
eduques.
Não te rogo apenas brincados:
Peço-te bons exemplos e boas
palavras.
Não sou simples ornamento do
teu carinho:
Sou alguém que bate a tua
porta em nome de Deus.
Ensina-me o trabalho e a
humildade,
o devotamento e o perdão.
Compadece-te de mim,
orienta-me.
Para que eu seja bom e justo.
Corrige-me enquanto é tempo:
Ainda que eu sofra.
Ajuda-me hoje, para que amanhã
Eu não te faça chorar.*

(Extraída do Mundo Jovem nº. 117)

**PRESERVE
O QUE
É DE TODOS**

Este é o lema da Campanha da
Fraternidade em 1979.

O C.E.M.J., a A.P.P. e todos os alunos estão
vivamente empenhados nessa Campanha.



**PROJETO
AUXILIO
À COMUNIDADE**

As crianças do C.E.M.J. ajudam o Morro do
Mocódo, para, com muito amor,
ajudar outras crianças.

FESTA DE PÁSCOA

Uma coisa que nos deixa intrigado é a Páscoa. Não a Páscoa Ressurreição de Cristo, mas a Páscoa ovo e coelho.

A Páscoa, no calendário católico, é a festa em que comemoramos a ressurreição de Jesus Cristo, três dias após a sua morte.

E a Páscoa "ovo e coelho", que significado terá?

Os teólogos (homens que estudam as doutrinas da religião cristã) explicam que a comemoração da Páscoa, com ovos e coelhos, teve origem há muitos e muitos anos. Em uma parte do mundo, a Páscoa é comemorada no início da primavera e como o coelho é um dos primeiros animais a sair da toca depois do rigoroso inverno, traz o significado de que a vida continua, apesar da grande tristeza causada pelo frio.

O aparecimento do coelho (do mesmo modo que a ressurreição de Cristo), marca o início de uma nova vida. Quando os coelhos saem de suas tocas na primavera, trazem consigo uma porção de filhotinhos, reforçando ainda mais a idéia de que, apesar da tentativa do inverno de destruir toda a espécie de vida, o coelho sobreviveu e trouxe mais vidas sobre a terra. Apesar da tentativa de destruição do cristianismo, a ressurreição marcou uma nova era, cheia de pujança e glória.

Mas qual o significado do ovo?

Há muito e muito tempo costumava-se comemorar a ressurreição de Cristo, dando-se presentes uns aos outros.

Porém, na Alemanha, numa região próxima à Floresta Negra, estava acontecendo algo muito triste. A Alemanha estava em guerra e após o inverno (a época da Páscoa) não havia quase nada.

E a Páscoa?

Ela estava aí. As crianças não podiam passar sem nada. Surgiu uma idéia para resolver o problema. Havia muitos ovos de galinha. Resolveram pintá-los e colocá-los junto às árvores da Floresta Negra.

Na manhã de Páscoa as crianças queriam saber onde estavam seus presentes. Os adultos mandavam-nas procurar na Floresta Negra. Quando lá chegaram viram junto às árvores milhares de ovos coloridos.

Elas quiseram saber quem os trouxe e a resposta veio rápida: OS COELHOS.

Esta é a origem da comemoração da Páscoa, com coelhos e ovos.

Para os cristãos, o domingo de Páscoa é, no seio da família, uma expressão de júbilo, pelo grande acontecimento de caráter religioso.

A PÁSCOA

Um dia perto da Páscoa, um coelhinho estava atrasado com os presentes de Páscoa. E estava comendo a folha e pensando: "Como vou levar os presentes?" E do lado dele tinham quatro sapos. Um sapo perguntou por que ele estava chorando e ele falou: — Eu estou atrasado com a entrega dos presentes.

Aí o sapo falou que ia ajudar o coelhinho.

Todos os sapos carregavam os ovos na boca. Eles acabaram logo e em agradecimento o coelho deu um ovo bem grande para eles e eles viveram felizes para sempre.

Marcelo Otte - 2ª. Série "C"



PÁSCOA!

Ressurreição de Cristo! Vida nova! Quantos motivos de alegria!

Vejam o que se passa na cabecinha de nossas crianças quando é época de Páscoa.

A Páscoa é o dia de Jesus. (Ada Carolina Fontes)

Na Páscoa comemoramos a ressurreição de Cristo. (Secundino Lemos)

A Páscoa é festa cristã. (Fábio Amboni)

A Páscoa nos traz alegrias. (Sílvia Helena Moritz)

Quero receber a Páscoa com Deus no coração. (Luciano Baldaça)

O coelho é o dono da Páscoa. (Simone Mendonça)

O coelho é o símbolo da Páscoa. (Elmo Tambosi Filho)

O COELHO DA PÁSCOA

Num belo dia um pobre coelho estava passando pela floresta.

Ele não sabia que estava chegando a Páscoa. Mas os encrenqueiros estavam pulando pela floresta. Quando pararam, disseram:

— Olha, quem está aí?

O coelho respondeu:

— Sou eu, o coelhinho triste.

Você não vai dar ovos de Páscoa para a

gente?

Por que, está chegando a Páscoa?

Sim, está. Viva, viva, viva! Está chegando a Páscoa.

E foi o primeiro dia que o coelhinho triste ria. E nunca mais o coelhinho triste ficou triste.

João Henrique Cordeiro - 2ª. Série "C"

SE EU FOSSE O GOVERNADOR

Criança também sabe pensar em coisas muito sérias. E vejam como participam dos problemas comunitários.

SE EU FOSSE GOVERNADOR

Se eu fosse candidato governador, eu diria assim aos meus eleitores:

— Eu, se for eleito a governador, vou fazer esta cidade crescer, a cidade de Laranjais, e os meus planos serão: montar um grande circo, com os melhores atores do "Brasil". Melhorarei as ruas, as praças por onde vocês passam, montarei clínicas com os melhores atendimentos, abaixarei o preço dos remédios, das roupas, do feijão, do arroz, da carne, da batata, etc.

As minhas primeiras obras serão: abaixar o preço da comida e montar clínicas.

Cláudia Helena de Araújo Neves
4ª. Série

EU SENDO GOVERNADOR

Se eu fosse governadora, eu faria mais escolas, e botaria todas as crianças a estudar.

Eu mandava baixar o preço das coisas, para que todos pudessem comprar.

Não deixava mais que queimassem ou derrubassem as árvores.

Mandava que todas as indústrias, que fossem construídas longe dos rios, e dos mares.

Faria mais casas, para todos os que não tem lar. Daria roupas para os pobres.



Material suficiente para que todos estudassem. Faria mais igrejas, e mais praças nas cidades. Dava comida a todos, e doaria muito dinheiro para os conventos e orfanatos, para que cuidassem melhor dos órfãos.

Mas não sou governadora.

Então vou estudar bastante, para que quando eu crescer, eu não seja uma governadora, mas sim uma enfermeira que vai cuidar de todos, pobres e ricos.

Ana Cristina F. Blasi
4ª. Série

EU SOU O GOVERNADOR DE MEU ESTADO

Eu como governador de meu Estado mandaria acabar com a poluição que as fábricas fazem nos rios, no ar, etc.

Depois de acabar com as fábricas, mandaria construir hospitais, canchas de futebol, eu construiria um lar para as crianças abandonadas.

Eu também acabaria a caça de passarinhos e também gostaria que não acabassem com as árvores da natureza.

Se eu mandasse em tudo mesmo, eu acabaria com todas as guerras.

Caio Ramos - 4ª. Série

O DIA DO ÍNDIO

O Dia do Índio, como em todos os anos, também em 1979 foi lembrado no Curso Elementar Menino Jesus. As 1ªs. séries falaram sobre os Índios:

- O índio caça com arco e flecha.
- O índio mora em oca.
- O índio anda de canoa no rio.
- O índio usa rede para pescar.
- O índio usa lança para pescar os peixes.

Marcelo Mauro

- O índio é bom.
- O índio mora em oca.
- Os índios usam tanga.
- Eles usam flechas.
- Os índios caçam.

Fabiola E. Buss

- Os índios foram caçar.
- Os índios moram nasocas.
- O chefe dos índios é o cacique.
- O Aritana é um índio.
- No Brasil existem muitos índios.

Luiz Fernando F. Pacheco

- Os índios são morenos.
- Os índios têm os cabelos lisos.
- Os corpos dos índios são pintados.
- Os índios moram nasocas.
- Os índios gostam de pescar.

Evelise Ribeiro Gonçalves

- O índio usa arco e flecha.
- O índio vive na selva.
- A casa do índio chama-se oca.
- O índio come peixe.
- O índio gosta de caçar.

Ivo Valente Côrte



O MAR

O mar é uma das maiores belezas da natureza. Ele contribui muito para a nossa vida.

Nos dá alimentos saudáveis como o peixe, caranguejo, etc. O mar também nos dá diversão.

O peixe nos ajuda muito na alimentação e no crescimento, porque tem várias vitaminas e sua carne é saudável.

No mar também existem as baleias que nos dão óleo de sua gordura e carne.

Mas a caça das baleias está tão grande que logo elas não existirão mais.

O mar é muito bom para nós.

Luís Antônio Sucupira - 4ª. série "B"

SEM ALMOÇO MAS FAZENDO FELIZ A MÃE NATUREZA

Era uma vez um homem que estava pescando. Até que apanhou um peixinho. Mas o peixinho era tão pequeninho e inocente que o homem o soltou.

Foi para casa e disse:

— Mulher, prepare mais isca!

A moça preparou e ele foi de volta à pescaria, então pescou 5 peixes do mesmo tipo pequeno e inocente e soltou-os.

Antes de ir para casa resolveu dar uma caçada, mas não teve a coragem de matar algumas aves como: patos, galinhas, galos, etc.

Foi para casa de mãos vazias, mas feliz porque tinha feito a "mãe natureza" feliz.

Simone C. de Farias - 4ª. Série

MEIO-AMBIENTE

Vejam, na página seguinte, a excelente matéria sobre ecologia. Mas leiam aqui, neste cantinho, o que nossas crianças pensam sobre este importante assunto.

ECOLOGIA

PRESERVE O QUE É DE TODOS

A Campanha da Fraternidade deste ano traz como tema o grande desafio do mundo de hoje: a defesa e preservação do meio ambiente. A ecologia é um problema profundamente fraterno. Trata-se do bem-estar e sobrevivência da humanidade, portanto, de todos os irmãos. A natureza criada por Deus é destinada a todos os homens. Destruí-la ou prejudicá-la é um ato nocivo ao próximo.

Na escola, a criança mostra o seu interesse em preservar tudo o que for de uso comum. Seu esforço será no sentido de que o ambiente de estudo, de recreação e de vivência seja limpo e arejado. Papéis e outros detritos devem sempre ser depositados no lixeiro. Banheiros devem sempre ser mantidos limpos. As plantas e as flores devem sempre ser respeitadas e admiradas. Com isto, o tempo de vivência na escola torna-se mais gostoso e a aprendizagem mais fácil. Alunos, professores e ajudantes viverão mais felizes.

Nesta edição focalizaremos também o mar, uma grande maravilha colocada por Deus à disposição do homem. A grandiosidade e a beleza dos oceanos também estão comprometidas pela ação predadora do homem. O homem está destruindo tão belo e rico bem natural. Se hoje soubermos preservar a nossa escola, estaremos preparados e motivados a influir na preservação do mar, que é de todos e que muito tem para nos oferecer.

PRESERVE O MAR

ELE É A FONTE DAS CHUVAS; A MORADA DO PEIXE; E A MELHOR PISCINA DOS FINS DE SEMANA.

DUAS ESCOLAS

ESCOLA SANTO EXPEDITO

Quando se chega, tem-se a impressão que a pouco estourou uma bomba: cerca quebrada, não existe jardim, as paredes estão todas riscadas e sujas, janelas e vidros estão quebrados, as cortinas estão rasgadas e caindo, as portas estão com os trincos quebrados. As árvores, que os próprios alunos plantaram, não conse-

guem desenvolver um broto, pois sempre são danificadas.

Quando se entra nas salas de aula, então, é uma pena: as carteiras todas riscadas; papéis pelo chão; giz, livros jogados, a mesa do professor cheia de pó, sem um vaso de flor e sem toalha. Nos banheiros não dá para entrar. cheiram mal, água e papel pelo chão. Pelo barulho e confusão percebe-se a pouca vontade de estudar dos alunos.



ESCOLA PICO AZUL

Que diferença... Na frente da escola há um lindo jardim, com grama bem cuidada, árvores e flores bem crescidas. Não se vê qualquer vidro quebrado. O chão das salas de aula dá para se espelhar. Folhagens e flores tornam a sala mais alegre. As carteiras estão bem lim-

pas. Pelo rosto dos alunos percebe-se a satisfação e interesse de estudar e de participar em tudo.

De qual escola você gostou mais? A nossa escola é parecida com a Escola Pico Azul? Você tem contribuído para isso?



Com o progresso chegou a poluição. A exagerada ambição do homem gerou a destruição da natureza. O mar que era azul, ficou preto. Os peixes que eram abundantes, foram em parte dizimados pela poluição. As praias que eram limpas e belas contêm óleo, papéis e outros detritos.

O mar é um componente da natureza indispensável à sobrevivência do homem. Preservá-lo é preservar a existência da humanidade sobre a face da terra. Você está disposto a colaborar?

A ÁGUA COBRE 2/3 DO NOSSO PLANETA. MESMO ASSIM, A TERRA CORRE UM GRAVE PERIGO DE FICAR SEM ÁGUA POTÁVEL.



SILVIO BATISTA VARELA

Escritório Jurídico-Contábil

Praça XV de Novembro, 21 - 8º. andar, Sala 803 - Fones 22-9782 e 22-5854 - Florianópolis - SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

BOAS VINDAS

1º Período "A"

Tia: Rita de Cássia Martins Mendes

- 01 - Ana Karina de Souza
- 02 - Ana Paula Gomes Cunha
- 03 - Artêmio Frasson Junior
- 04 - Cássia Regina Ranau da Rosa
- 05 - Carlos Alejandro Nome Silva
- 06 - Carolina Mariot
- 07 - Cristina Laus Pereira Oliveira
- 08 - Daniel Otaviano Konder Reis
- 09 - Daniela Beppler de Oliveira
- 10 - Eduardo Corrêa de Amorim
- 11 - Elisa Martinelli Pita
- 12 - Fabrício Bunn Anzoategui
- 13 - Felipe Lopes Bortoncello
- 14 - Francesca Dittich Viggiano
- 15 - Gabriel Pitsica
- 16 - José Felipe da Silva de Barcellos
- 17 - Juliano Carvalho de Souza
- 18 - Graziella Schmitt Pomarico
- 19 - Grasiela Cardoso Borges
- 20 - Ivana Valente Córte
- 21 - João Batista de Mesquita Amin
- 22 - Marcos Lacau da Silveira
- 23 - Ricardo Bianchini Mello
- 24 - Rodrigo Ribeiro Gonçalves
- 25 - Sabina de Oliveira Lima
- 26 - Sylvio Eduardo Pirajá Martins Neto
- 27 - Thianne Durand Mussui
- 28 - Vanessa Landi Sona

1º Período "B"

Tia: Sônia Maria da Silva

- 01 - Ana Tereza Cesário Pereira
- 02 - Carlos Henrique Buechler
- 03 - Cristian Rocha Neves
- 04 - Denise Madalena
- 05 - Eduardo Fernandes Francisco
- 06 - Fábio José Wojcikiewicz Caldas
- 07 - Fábio Maia Ferreira
- 08 - Gabriela Abraham
- 09 - Giovanni Barp Garcia
- 10 - Gisela Brücher Camara
- 11 - Isabel Manzolli Soares
- 12 - João Gilberto Meireles Neto
- 12 - Juliana Elisa Gomes Cunha
- 14 - Lisandra Koerich Varela
- 15 - Marcos Baptista Lopes Dalmau
- 16 - Martha Viotti Beck
- 17 - Max Hering de Queiroz
- 18 - Michelle Teixeira Beraldo
- 19 - Monica de Araujo Santos
- 20 - Murilo Silva Nunes
- 21 - Rafael Fernando Buss
- 22 - Rafael Silva de Faria
- 23 - Rafaela Amaral Funk
- 24 - Rolf Dittich Viggiano
- 25 - Suyan da Rosa
- 26 - Valton Carlos Werner Junior
- 27 - Viviane Prêve Elyas
- 28 - Beatriz Antunes Bortoluzzi



**Damos as
nossas Boas
Vindas às
queridas
crianças que
ingressaram,
neste ano
letivo, no
C.E.M.J.
Sejam,
realmente,
muito
bem-vindas. E,
também,
muito felizes.**

1º Período "C"

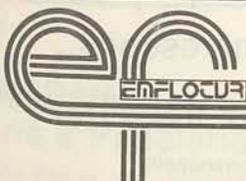
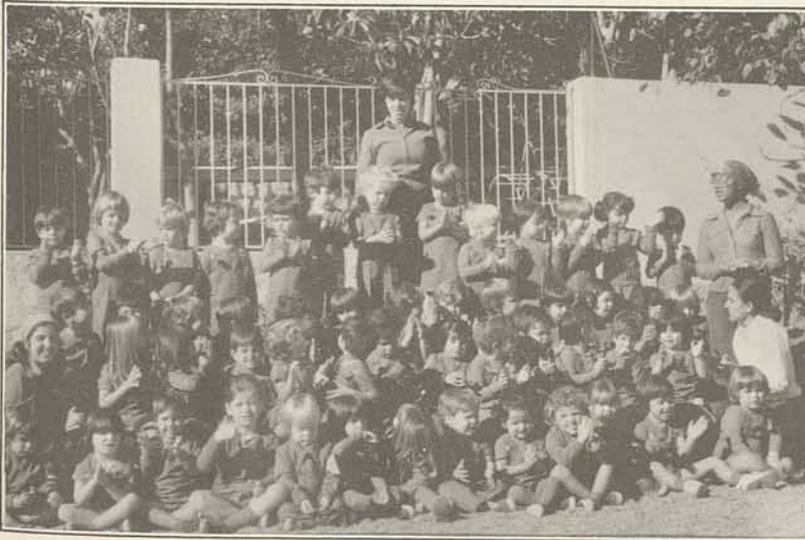
Tia: Felícia Valério Meira

- 01 - Adriana de Boer Pinheiro de Souza
- 02 - Alexandre Pinto Rebelo Rücker
- 03 - Gntil Bellani Neto
- 04 - Andréa Pereira d'Acampora
- 05 - Antonio Pinto Munhoz da Rocha Netto
- 06 - Augusto Schutz
- 07 - Carlos Leopoldo Godoi Ilha
- 08 - Cecília Just Milenez
- 09 - Fabiana D'Aquino
- 10 - Fábio Mattos de Barros
- 11 - Fábio Müller de S. Thiago
- 12 - Fernando dos Santos Hackradt
- 13 - Flavio Luis Nunes Coelho
- 14 - Gabriel Augusto P. Ferreira
- 15 - Gisella Soares
- 16 - Gustavo Pereira Oliveira d'Eça Neves
- 17 - Jean Gonçalves Baldaça
- 18 - Leonardo Sohn Nogueira Ramos Filho
- 19 - Luciana Fuhr Büchele
- 20 - Luciano Studart Nogueira
- 21 - Luiz Roberto Santos
- 22 - Marcus Vinicius Almada Fernandes
- 23 - Maria Eduarda da Silva
- 24 - Michelle May da Silva
- 25 - Rafael Guimarães Malta
- 26 - Rafael Marcondes da Silva
- 27 - Ricardo Senna Capela
- 28 - Sabrina Espindola Camargo
- 29 - Sarah Martins
- 30 - Sérgio Rebelo Ribeiro Junior
- 31 - Vivian Lee Gorham

1º Período "D"

Tia: Hilma Rech

- 01 - Alessandra Bianca Wolff
- 02 - Bruno Padrão Serra
- 03 - Carlos Alberto T. de Oliveira
- 04 - Carolina D'Aquino
- 05 - Carolina Laus Mariot
- 06 - Celso Renato de Lima
- 07 - Cinthia de Oliveira Corrêa
- 08 - Cristhiano Marcelo Gevaerd
- 09 - Daniela Recife Guimarães Ferreira
- 10 - Fabiana Nascimento Mateus
- 11 - Fabio Kelling Bertuol
- 12 - Felipe Marcondes de Mattos
- 13 - Fernanda Gorges
- 14 - Fernanda D. de Almeida
- 15 - Fernando Silva Borba
- 16 - Guilherme Tasso
- 17 - Gustavo Rabelo Schüller
- 18 - Gustavo Testa Corrêa
- 19 - Gustavo Wiggers
- 20 - Heloisa Espada Rodrigues Lima
- 21 - Henrique Otte
- 22 - Juliano Serpa
- 23 - Luciana Toniolo
- 24 - Luiz Guilherme Tonelli Regis
- 25 - Marcelo Hausmann
- 26 - Marcus Vinicius de Almeida
- 27 - Marília de Souza Ungaretti
- 28 - Mirella Vieira Camilli
- 29 - Priscila Rosa
- 30 - Rodrigo Vieira
- 31 - Ricardo Correa da Silva Nogueira
- 32 - Tiago Costa Baptista



Viagens nacionais e internacionais

TURISMO

Fones 44-3844 e 44-2295

Av. Santa Catarina, 912 - Estreito - Florianópolis - SC



ECOLOGIA

PRESERVE O QUE É DE TODOS

A Campanha da Fraternidade deste ano traz como tema o grande desafio do mundo de hoje: a defesa e preservação do meio ambiente. A ecologia é um problema profundamente fraterno. Trata-se do bem-estar e sobrevivência da humanidade, portanto, de todos os irmãos. A natureza criada por Deus é destinada a todos os homens. Destruí-la ou prejudicá-la é um ato nocivo ao próximo.

Na escola, a criança mostra o seu interesse em preservar tudo o que for de uso comum. Seu esforço será no sentido de que o ambiente de estudo, de recreação e de vivência seja limpo e arejado. Papéis e outros detritos devem sempre ser depositados no lixeiro. Banheiros devem sempre ser mantidos limpos. As plantas e as flores devem sempre ser respeitadas e admiradas. Com isto, o tempo de vivência na escola torna-se mais gostoso e a aprendizagem mais fácil. Alunos, professores e ajudantes viverão mais felizes.

Nesta edição focalizaremos também o mar, uma grande maravilha colocada por Deus à disposição do homem. A grandiosidade e a beleza dos oceanos também estão comprometidas pela ação predadora do homem. O homem está destruindo tão belo e rico bem natural. Se hoje soubermos preservar a nossa escola, estaremos preparados e motivados a influir na preservação do mar, que é de todos e que muito tem para nos oferecer.

PRESERVE O MAR

ELE É A FONTE DAS CHUVAS; A MORADA DO PEIXE; E A MELHOR PISCINA DOS FINS DE SEMANA.

DUAS ESCOLAS

ESCOLA SANTO EXPEDITO

Quando se chega, tem-se a impressão que a pouco estourou uma bomba: cerca quebrada, não existe jardim, as paredes estão todas riscadas e sujas, janelas e vidros estão quebrados, as cortinas estão rasgadas e caindo, as portas estão com os trincos quebrados. As árvores, que os próprios alunos plantaram, não conse-



guem desenvolver um broto, pois sempre são danificadas.

Quando se entra nas salas de aula, então, é uma pena: as carteiras todas riscadas; papéis pelo chão; giz, livros jogados, a mesa do professor cheia de pó, sem um vaso de flor e sem toalha. Nos banheiros não dá para entrar. cheiram mal, água e papel pelo chão. Pelo barulho e confusão percebe-se a pouca vontade de estudar dos alunos.

ESCOLA PICO AZUL

Que diferença... Na frente da escola há um lindo jardim, com grama bem cuidada, árvores e flores bem crescidas. Não se vê qualquer vidro quebrado. O chão das salas de aula dá para se espelhar. Folhagens e flores tornam a sala mais alegre. As carteiras estão bem lim-

pas. Pelo rosto dos alunos percebe-se a satisfação e interesse de estudar e de participar em tudo.

De qual escola você gostou mais? A nossa escola é parecida com a Escola Pico Azul? Você tem contribuído para isso?



Com o progresso chegou a poluição. A exagerada ambição do homem gerou a destruição da natureza. O mar que era azul, ficou preto. Os peixes que eram abundantes, foram em parte dizimados pela poluição. As praias que eram limpas e belas contêm óleo, papéis e outros detritos.

O mar é um componente da natureza indispensável à sobrevivência do homem. Preservá-lo é preservar a existência da humanidade sobre a face da terra. Você está disposto a colaborar?

A ÁGUA COBRE 2/3 DO NOSSO PLANETA. MESMO ASSIM, A TERRA CORRE UM GRAVE PERIGO DE FICAR SEM ÁGUA POTÁVEL.



SILVIO BATISTA VARELA

Escritório Jurídico-Contábil

Praça XV de Novembro, 21 - 8º. andar, Sala 803 - Fones 22-9782 e 22-5854 - Florianópolis - SC

BOAS VINDAS

1º Período "A"

Tia: Rita de Cássia Martins Mendes

- 01 - Ana Karina de Souza
- 02 - Ana Paula Gomes Cunha
- 03 - Artêmio Frasson Junior
- 04 - Cássia Regina Ranau da Rosa
- 05 - Carlos Alejandro Nome Silva
- 06 - Carolina Mariot
- 07 - Cristina Laus Pereira Oliveira
- 08 - Daniel Otaviano Konder Reis
- 09 - Daniela Beppler de Oliveira
- 10 - Eduardo Corrêa de Amorim
- 11 - Elisa Martinelli Pita
- 12 - Fabrício Bunn Anzoategui
- 13 - Felipe Lopes Bortoncello
- 14 - Francesca Ditttrich Viggiano
- 15 - Gabriel Pitsica
- 16 - José Felipe da Silva de Barcellos
- 17 - Juliano Carvalho de Souza
- 18 - Graziella Schmitt Pomarico
- 19 - Grasiela Cardoso Borges
- 20 - Ivana Valente Côrte
- 21 - João Batista de Mesquita Amin
- 22 - Marcos Lacau da Silveira
- 23 - Ricardo Bianchini Mello
- 24 - Rodrigo Ribeiro Gonçalves
- 25 - Sabina de Oliveira Lima
- 26 - Sylvio Eduardo Pirajá Martins Neto
- 27 - Thianne Durand Mussou
- 28 - Vanessa Landi Sona

1º Período "B"

Tia: Sônia Maria da Silva

- 01 - Ana Tereza Cesário Pereira
- 02 - Carlos Henrique Buechler
- 03 - Cristian Rocha Neves
- 04 - Denise Madalena
- 05 - Eduardo Fernandes Francisco
- 06 - Fábio José Wojcikiewcz Caldas
- 07 - Fábio Maia Ferreira
- 08 - Gabriela Abraham
- 09 - Giovanni Barp Garcia
- 10 - Gisela Brucher Camara
- 11 - Isabel Manzoli Soares
- 12 - João Gilberto Meireles Neto
- 13 - Juliana Elisa Gomes Cunha
- 14 - Lisandra Koerich Varela
- 15 - Marcos Baptista Lopes Dalmau
- 16 - Martha Viotti Beck
- 17 - Max Hering de Queiroz
- 18 - Michelle Teixeira Beraldo
- 19 - Monica de Araujo Santos
- 20 - Murilo Silva Nunes
- 21 - Rafael Fernando Buss
- 22 - Rafael Silva de Faria
- 23 - Rafaela Amaral Funk
- 24 - Rolf Ditttrich Viggiano
- 25 - Suyan da Rosa
- 26 - Valton Carlos Werner Junior
- 27 - Viviane Prêve Elyas
- 28 - Beatriz Antunes Bortoluzzi



**Damos as
nossas Boas
Vindas às
queridas
crianças que
ingressaram,
neste ano
letivo, no
C.E.M.J.
Sejam,
realmente,
muito
bem-vindas. E,
também,
muito felizes.**

1º Período "C"

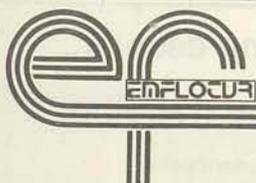
Tia: Felícia Valério Meira

- 01 - Adriana de Boer Pinheiro de Souza
- 02 - Alexandre Pinto Rebelo Rücker
- 03 - Gntil Bellani Neto
- 04 - Andréa Pereira d'Acampora
- 05 - Antonio Pinto Munhoz da Rocha Netto
- 06 - Augusto Schütz
- 07 - Carlos Leopoldo Godoi Ilha
- 08 - Cecília Just Milenez
- 09 - Fabiana D'Aquino
- 10 - Fábio Mattos de Barros
- 11 - Fábio Müller de S. Thiago
- 12 - Fernando dos Santos Hackrad
- 13 - Flávio Luís Nunes Coelho
- 14 - Gabriel Augusto P. Ferreira
- 15 - Gisella Soares
- 16 - Gustavo Pereira Oliveira d'Eça Neves
- 17 - Jean Gonçalves Baldaça
- 18 - Leonardo Sohn Nogueira Ramos Filho
- 19 - Luciana Fuhr Büchele
- 20 - Luciano Studart Nogueira
- 21 - Luiz Roberto Santos
- 22 - Marcus Vinicius Almada Fernandes
- 23 - Maria Eduarda da Silva
- 24 - Michelle May da Silva
- 25 - Rafael Guimarães Malta
- 26 - Rafael Marcondes da Silva
- 27 - Ricardo Senna Capela
- 28 - Sabrina Espindola Camargo
- 29 - Sarah Martins
- 30 - Sérgio Rebelo Ribeiro Junior
- 31 - Vivian Lee Gorham

1º Período "D"

Tia: Hilma Rech

- 01 - Alessandra Bianca Wolff
- 02 - Bruno Padrão Serra
- 03 - Carlos Alberto T. de Oliveira
- 04 - Carolina D'Aquino
- 05 - Carolina Laus Mariot
- 06 - Celso Renato de Lima
- 07 - Cinthia de Oliveira Corrêa
- 08 - Cristhiano Marcelo Gevaerd
- 09 - Daniela Recife Guimarães Ferreira
- 10 - Fabiana Nascimento Mateus
- 11 - Fábio Kelling Bertuol
- 12 - Felipe Marcondes de Mattos
- 13 - Fernanda Gorges
- 14 - Fernanda D. de Almeida
- 15 - Fernando Silva Borba
- 16 - Guilherme Tasso
- 17 - Gustavo Rabelo Schülter
- 18 - Gustavo Testa Corrêa
- 19 - Gustavo Wiggers
- 20 - Heloisa Espada Rodrigues Lima
- 21 - Henrique Otte
- 22 - Juliano Serpa
- 23 - Luciana Toniolo
- 24 - Luiz Guilherme Tonelli Regis
- 25 - Marcelo Hausmann
- 26 - Marcus Vinicius de Almeida
- 27 - Marília de Souza Ungaretti
- 28 - Mirella Vieira Camilli
- 29 - Priscila Rosa
- 30 - Rodrigo Vieira
- 31 - Ricardo Correa da Silva Nogueira
- 32 - Tiago Costa Baptista



Viagens nacionais e internacionais

TURISMO

Fones 44-3844 e 44-2295

Av. Santa Catarina, 912 - Estreito - Florianópolis - SC

ESCOLA INFANTIL

Não imaginam como estamos felizes. Sabem por que? Já estamos lendo e escrevendo muitas coisas bonitas. Somos do 3º. período. Vejam nossos trabalhos e sintam como nos esforçamos:

Inspirando-se numa obra alusiva ao índio, Daphne Lambros, do 3º. período, contou uma história que sua Mamãe escreveu. Vejam como saiu:

"O índio vivia numa taba numa colina. Mas como construíram muitas ocas do lado dele ele foi longe, mas não sozinho. Um dia ele quis atirar num pássaro e conseguiu. Depois ele fritou e comeu.

Um dia ele ficou sozinho, resolveu voltar e ser cacique, porque não tinha cacique na aldeia.

De noite fizeram três fogeiras. Cada índio pintou seu corpo inteiro até os pés e fizeram u-uu-uuu com as mãos.

(Mãe) Por que eles fizeram isto?

Para assustar o espírito mau.

O índio casou com a "cacica" e foram à praia e acharam treze conchas e fizeram colares.

Acharam dois pares de brinco, daí anoiteceu.

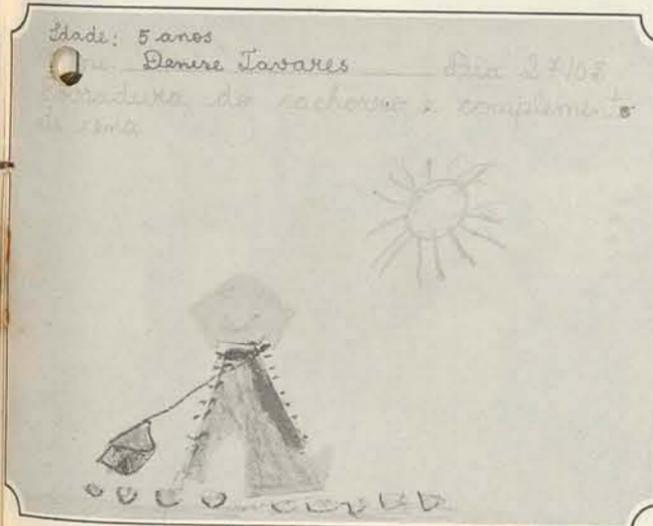
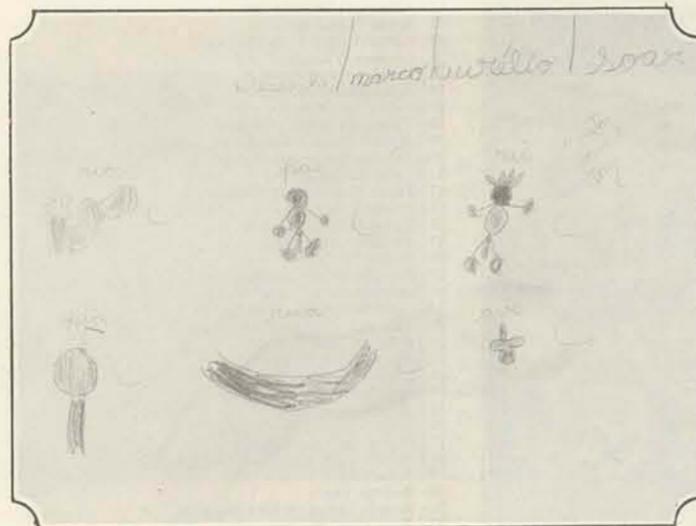
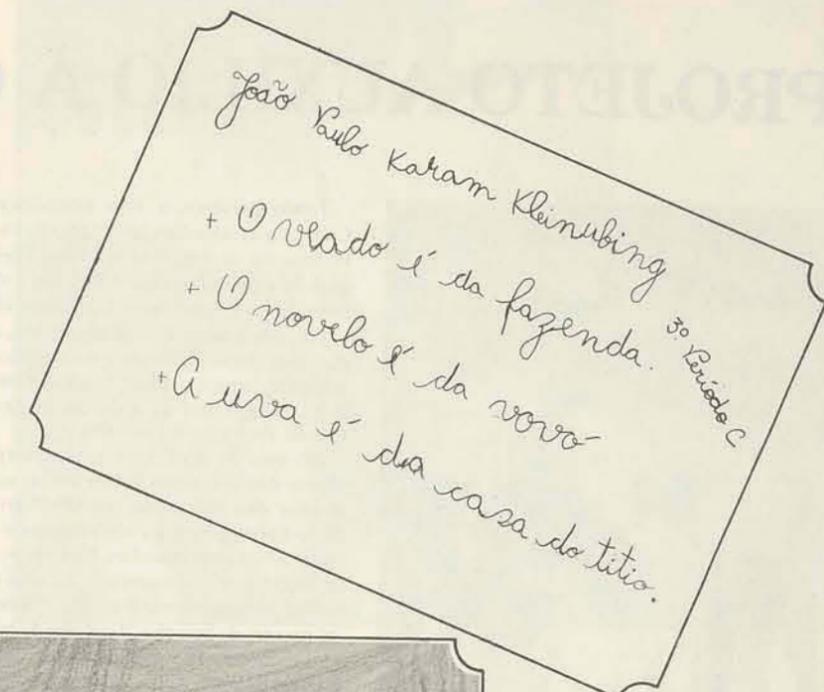
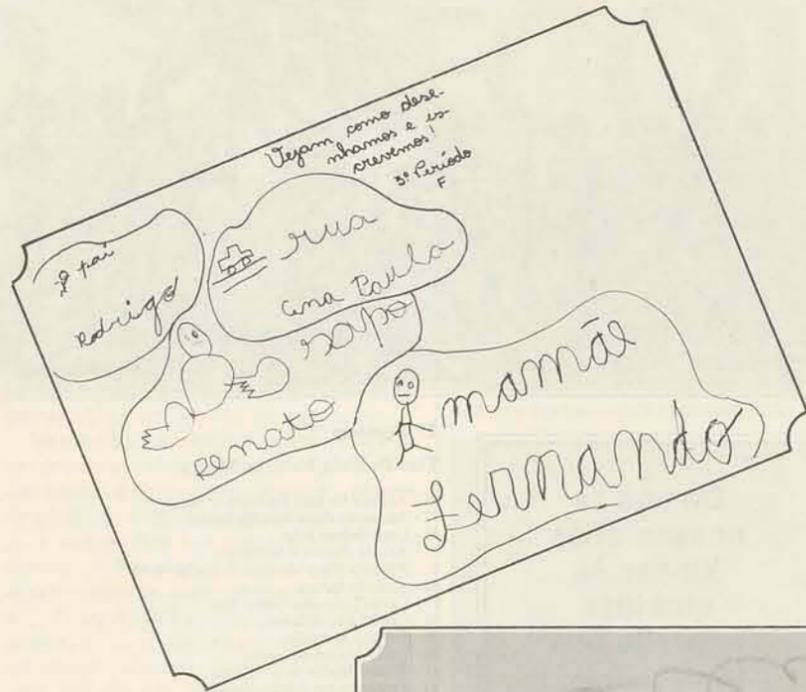
Daí eles fizeram como aquele dia e amanheceu.

Nunca mais anoiteceu."

Já Daniela Salenave pensou numa história menor mas ela própria a escreveu.

"O índio usa rede e canoa. Ele mora em oca se alimenta de pesca e de caça.

O índio veste tanga, enfileta-se com colares e penas de animais."



ANDRA
confeccões
AV. MAURO RAMOS, 194
FONE 22-9179 - FLORIANÓPOLIS - SC

Tudo pronto para seu uniforme escolar.
Tudo pronto para sua roupa de trabalho.

Av. Mauro Ramos, 194 - Fone 22-9179 - Florianópolis

Bambina
Livraria e Papelaria Bambina Ltda.
Rua Fúlvio Aducci, 710 - Fone 44-3678 - Estreito - Florianópolis - SC

Artigos escolares pelo melhor preço da cidade.

Material de expediente para escritório e toda

linha de formulários padronizados.

PROJETO AUXÍLIO À COMUNIDADE



Tendo presente o Ano Internacional da Criança e as sugestões levantadas pelos Pais e Professores por ocasião da Assembleia que avaliou os trabalhos da A.P.P. em 1978, foi instituído o Projeto Auxílio à Comunidade.

Em consequência, durante este ano, através dos seus alunos, a Escola estará dando, mensalmente, uma contribuição espontânea para as 25 crianças (de 0 a 2 anos) que freqüentam a Creche do Morro do Mocotó.

No mês de abril, com grande alegria, os alunos das 4^{as}. séries foram até lá, acompanhados das Mães que estão encarregadas desse trabalho, sob a coordenação de Regina Helena Fernandes Sanches, levando os seguintes mantimentos e materiais: 35 latas de leite ninho; 10 latas de mucilom; 10 latas de nidex; 30 pacotes de bolacha; 7 pacotes de maizena; 15 sabonetes; 15 tubos de creme dental; 15 escovas de dente e 20 rolos de papel higiênico, além de Cr\$ 620,00 para compra de gás para cozinha.

Com este trabalho, as nossas crianças adquirem consciência da existência de outras crianças que vivem em precárias condições de saúde e nutrição, e aprendem a valorizar o que possuem.

Uma criança está fazendo feliz outra criança, através do amor de Cristo, que a todos une



KOTZIAS

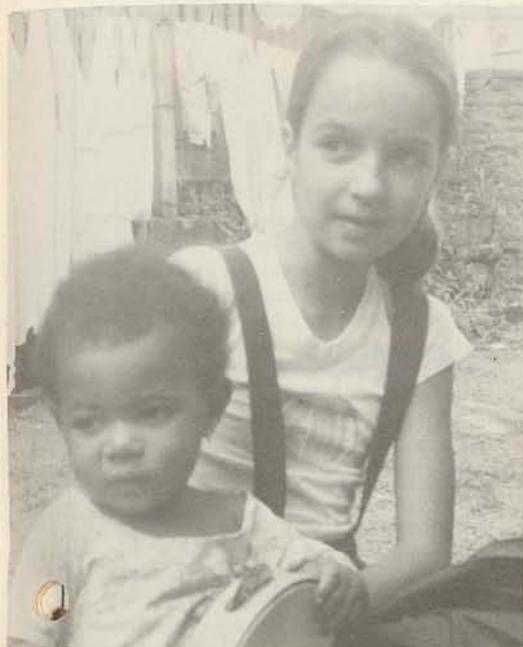
ONDE HÁ SEMPRE O MELHOR

Presentes e
Utilidades para o Lar

Rua Conselheiro Mafra, 36 - Fone 22-3551 - Florianópolis

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

AMIGÃO Nº. 20 - MAIO/1978



Comportamentos característicos das crianças na faixa etária de 7, 8, 9 e 10 anos

Yara P. Sanches

Neste artigo vamos abordar alguns comportamentos característicos das crianças na faixa etária de 7, 8, 9 e 10 anos, em relação à família, escola, professores.

Poderíamos dizer que essa fase de vida é a fase dos sentimentos. Tanto a menina como o menino mostram-se sérios, absortos, pensativos, inibidos, enfáticos, exigindo muito de si mesmos.

Em muitos momentos a criança mostra-se agressiva, triste, mal humorada, dramatiza, exag. mostra-se egoísta e exige muita atenção.

É muito sensível ao elogio e à crítica, desenvolvendo sentimentos de culpa. Costuma proteger-se de certas situações ficando "surda". Quando fica com raiva, gosta de ficar em silêncio; queixa-se de dores na cabeça, nos olhos, nas mãos; um pouco impaciente e descuidada.

Mostra-se em outros momentos rude ou muito carinhosa. É muito crítica, gozadora, tem senso de humor. Chora facilmente, como tem acessos de riso. No final deste período já vai-se tornando mais independente. É leal com os amigos e gosta de protegê-los. Fica com raiva dos pais quando repreendida, mas tem orgulho deles.

Preocupa-se com a idéia de não ser amada pelos pais, amigos e professores, como também de fracassar na escola.

Sente temores de fantasmas, sonhos, la-

drões, "gente escondida" e envergonha-se disso, porém projeta seus medos, assustando os outros e contando histórias de medo.

Torna-se muitas vezes desobediente; não gosta de ser tratada como criança.

Tem consciência de seu corpo, não gosta de aparecer sem roupa, nem que lhe toquem. Preocupa-se em não perder a identidade, tem crescente consciência de si mesma e de suas coisas.

Estes aspectos emocionais da personalidade das crianças motivam seu comportamento na escola e na família.

Em relação à escola, podemos observar que a criança já consegue trabalhar em silêncio durante um tempo mais prolongado, embora, as vezes, soltando ruídos repentinos. Gosta de fazer barulho entre uma atividade e outra.

Exige atenção da professora e gosta da sua ajuda, como também de seu elogio.

Gosta de movimentar-se muito na classe.

Tem senso crítico de seu trabalho, reconhecendo quando está bom ou mal.

Em relação a si mesmo, começa a querer ser bom para ser apreciado, porém, muitas vezes, comporta-se mal. Gosta de ter assistência individual fora da classe.

Já tem noções gerais de bondade e maldade, justiça e injustiça.

Começa a conhecer seus próprios processos mentais, já tem sentimentos de culpa.

Em relação à professora, vê como importante ter um bom relacionamento com ela. Gosta de ter relação pessoal. Vê a professora como a figura mais importante da escola, embora muitas vezes entre em choque com ela.

Gosta de ajudar a professora; alegra-se quando ela comete erros e gosta de julgá-la.

Faz coisas erradas quando a professora não está presente, precisa ainda do controle exterior.

Em relação à família começa a desenvolver intenso sentimento familiar dirigido especialmente à mãe. Orgulha-se de sua família, mas faz comparações desejando pertencer a outras famílias; pensa as vezes não ser filho legítimo.

Pode expressar ciúme da mãe; as vezes é dócil, as vezes desobediente. Gosta de sair com a família, interessa-se pelo que acontece, aprecia as festas familiares.

Exige atenção da mãe e quer encontrá-la em casa quando chega da escola. Pode sentir-se envergonhada em relação à família.

Com os irmãos, discute, luta, compete, acusa, mas têm afeto.

Começa a perceber defeitos e erros dos pais. Começa a ter sentimentos de morte.

Inúmeros outros comportamentos poderiam ser descritos aqui, pois se trata de uma faixa etária muito rica de sentimentos e emoções. Porém, temos aqui uma amostra de comportamentos considerados normais neste período da vida da criança.

A C N — ASSESSORIA CATARINENSE DE NEGÓCIOS LTDA.
LOTEAMENTO BALNEÁRIO DANIELA

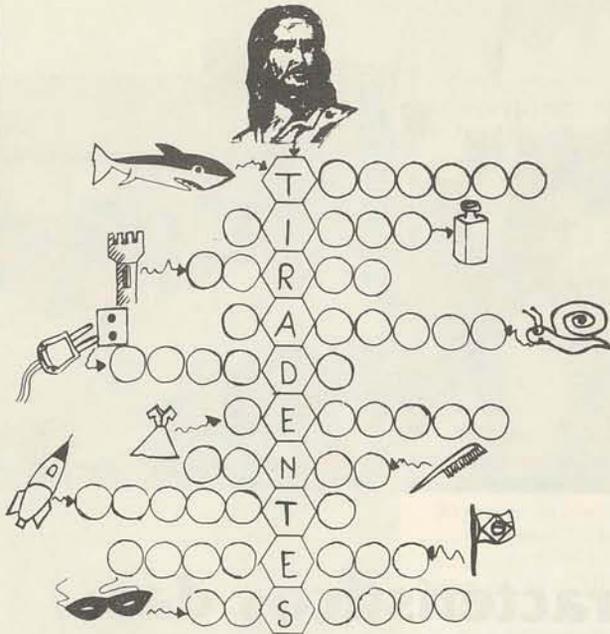
(Lotes a Longo Prazo)

Fones: 22-4291 e 22-9768 - Florianópolis - SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

PASSATEMPO

Complete, nomeando o que vê ao redor



Onde estou eu?

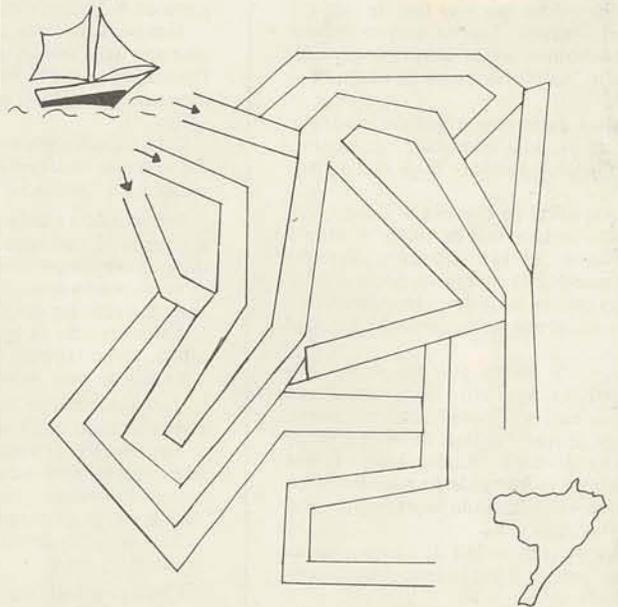
ligue os pontos com um traço e verá!

Para você colorir eu

Pinte assim :
 A= Vermelho
 B= Azul
 C= Amarelo
 D= Verde



Ajude Cabral a descobrir o Brasil



NÃO PROCURE. NÓS TEMOS O IMÓVEL QUE VOCÊ QUER.

NOVA ERA — Comércio, Consultoria e Administração de Imóveis Ltda.

Av. Rio Branco, 112 - Fones 22-3899 e 22-3389

Rua Alm. Lamego, 38 - Fone 22-3398 - Florianópolis - SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

PÁGINA DA ESCOLA

VAMOS ESCREVER CERTO!

O Curso Elementar Menino Jesus, visando um aprimoramento de seu processo Ensino-Aprendizagem, vem valer-se do AMIGÃO para comunicar-se com os pais e solicitar também a sua participação no sentido de alcançarmos o objetivo a que nos propomos: "Intensificar as atividades da área de Língua Portuguesa — principalmente a escrita correta".

Estamos conscientes de que atualmente os programas de televisão muito têm contribuído para afastar nossas crianças dos livros de leitura que, quando bem selecionados, constituem fonte de muitos ensinamentos, além de contribuírem para a visualização das palavras que compõem o vocabulário infantil.

Neste sentido a escola se propôs a enriquecer sua biblioteca, além de fazer com que os alunos sintam que ela faz parte da escola e, portanto, está sempre à disposição para atendê-los. Para freqüentá-la é muito simples: basta trazer uma fotografia 3x4 e fazer sua carteirinha. Assim o aluno terá direito inclusive de levar livros a fim de que possa lê-los em casa.

Estamos também procurando cultivar nos pequenos o gosto e hábito pela leitura, através da "Hora do Conto", quando as crianças se reúnem para ouvir histórias e futuramente participarão, contando elas próprias aquilo que leram. Esta experiência já vem apresentando seus primeiros resultados.

Nas salas de aula, colocamos à disposição das crianças obras infantis, as quais podem ser consultadas, lidas e manuseadas, durante o trabalho individual, sendo uma das muitas opções de trabalho diversificado.

Temos também selecionado enciclopédias de fácil consulta, tais como Delta Júnior e Trópico, e as temos apresentado aos alunos de 3^{as.} e 4^{as.} séries, para que sintam que é fácil pesquisar e que estas obras encerram grandes riquezas.

Além deste trabalho que se encontra em franco desenvolvimento, planejamos para todas as séries trabalhos comuns que auxiliarão os alunos no aperfeiçoamento de sua escrita, quais sejam:

- Leituras diárias
- pesquisas de palavras em dicionário
- treinos ortográficos
- ditados de textos.

Também procuramos conscientizar o aluno de que é importante que seus trabalhos sejam feitos com ordem e asseio. Por isso os deveres são feitos primeiramente no rascunho e depois passados a limpo no caderno de deveres.

Contamos com o seu apoio.

Coordenação Pedagógica

TRANSPORTE ESCOLAR

Com referência ao assunto acima, a Escola comunica aos pais que o estudo de viabilidade

já está concluído, tendo recebido pareceres favoráveis da Procuradoria e Divisão de Transportes Coletivos da Prefeitura Municipal.

É oportuno dizer-lhes que o transporte escolar será uma prestação de Serviços que a Escola oferecerá mediante Contratação de uma Empresa especializada.

Maiores informações somente após a aprovação definitiva.

3º. CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MONTESSORIANA

Será realizado em São Paulo o III Congresso Brasileiro de Educação Montessoriana (III CBEM), de 25 a 29 de julho próximo, no Colégio Cristo Rei, à Av. Cons. Rodrigues Alves, 658, Vila Mariana - Capital - São Paulo.

O Tema Central do Congresso é "Formação do Educador".

Este Congresso reunirá educadores, psicólogos e pais de todos os países da América Latina.

Foram convidados a apresentar trabalhos conferencistas de renome internacional e especialistas conceituados.

Além de conferências será oferecida a oportunidade de grupos de estudo, sessões de natureza técnico-pedagógica, sessões de "Normalização" e atividades sócio-culturais.

As inscrições deverão ser efetuadas em qualquer Agência do Banco Itaú S/A, por ficha de inscrição ou ordem de pagamento a favor da Associação Montessori do Brasil, Banco Itaú - Ag. 534 - S.P., Javari.

Para quaisquer informações dirigir-se à Secretaria do III CBEM, à Rua João Antônio de Oliveira, 59 - fone 292-9184 - 03111 - Mooca - S. Paulo - Capital.

A QUESTÃO DO TRÂNSITO

Em decorrência da reunião realizada com os Pais em março último, a Direção da Escola esteve no Detran, em reunião com o Sr. Walter João Barcelos, Coordenador do trânsito em Florianópolis, tratando sobre questões de trânsito nas imediações da Escola.

Aquele senhor informou da impossibilidade de designar um guarda para disciplinar o trânsito junto ao Largo São Sebastião e rua Bocaiúva, razão porque ser a Bocaiúva mão-única e haver contorno no Largo. Prometeu, contudo, providenciar a colocação de baias de estacionamento no Largo, contribuindo para uma melhor locomoção dos veículos.

A Escola faz um apelo para todos respeitarem as citadas baias, evitando de fechar o contorno, abolindo as filas duplas e até triplas, não estacionando nas calçadas e não abandonando os veículos em local transitável.

Por fim informa que os alunos da Escola Infantil já têm autorização para a saída das 11:45 e 17:25 horas.

EMPOSSADA

A NOVA DIRETORIA DA A.P.P.

Na Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 9 de abril, foi empossada a Diretoria da A.P.P. para o exercício de 1979, a qual está assim constituída:

DIRETORIA

Presidente: *Irmã Maria Pauli*

Vice-Presidente: *Ubaldo Klann*

Secretário: *Ricardo José da Rosa*

Tesoureiro: *José Francisco Salm*

Diretora do Deptº. Cultural: *Diva Cordeiro*

Vice-Diretora do Deptº. Cultural: *Augusta J. Milanez*

Diretor do Deptº. Desportivo: *Nelson Guimarães*

Vice-Diretor do Deptº. Desportivo: *César de B. Pinto*

Diretor do Deptº. Social: *Aníbal Brognoli*

Vice-Diretor do Deptº. Social: *Nelson Althoff*

CONSELHO FISCAL

Efetivos

- 1 - *Silvio Bats Varela*
- 2 - *Luiz Fernando Ferreira*
- 3 - *João Jorge de Lima*

Suplentes

- 1 - *Édio João Silva*
- 2 - *Valcir Melo*
- 3 - *Procópio Pires*

AMIGÃO

Órgão Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus: Rua Bocaiúva, 10, Florianópolis.

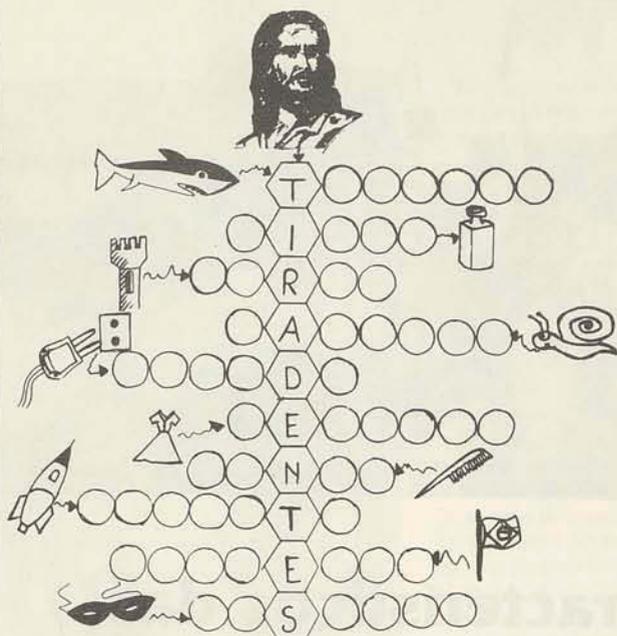
Coordenação Geral: Glaucio José Côrte, Afonso Buss, Neusa de Queiroz Santos, João Carlos Bittencourt (Jorn.), Rosalba de Queiroz Scherer, Túlio Saraiva Caldas, Maria Virginia Tramujas (Jorn.), Beatriz Maria Pisani Carlesso, Moacyr Pereira (Jorn.) e Sílvia Corte.

Colaboração: Dilva Roesner Lino, Ângela Luckmann, Adélia T. Massaro, Irmã Jaqueline, Irmã Maria Pauli (Professoras) e Yara P. Sanches (Psicóloga).

Coordenação Gráfica: EDEME — Indústria Gráfica e Comunicação S/A - Florianópolis - SC.

PASSATEMPO

Complete, nomeando o que vê ao redor



Onde estou eu?

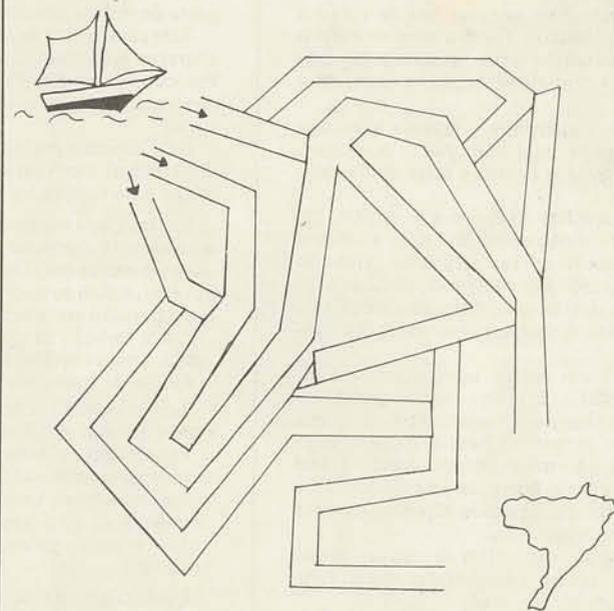
ligue os pontos com um traço e verá!

Para você colorir ou

Pinte assim :
 A=Vermelho
 B=Azul
 C=Amarelo
 D=Verde



Ajude Cabral a descobrir o Brasil!



NÃO PROCURE. NÓS TEMOS O IMÓVEL QUE VOCÊ QUER.

NOVA ERA — Comércio, Consultoria e Administração de Imóveis Ltda.

Av. Rio Branco, 112 - Fones 22-3899 e 22-3389

Rua Alm. Lamego, 38 - Fone 22-3398 - Florianópolis - SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

PÁGINA DA ESCOLA

VAMOS ESCREVER CERTO!

O Curso Elementar Menino Jesus, visando um aprimoramento de seu processo Ensino-Aprendizagem, vem valer-se do AMIGÃO para comunicar-se com os pais e solicitar também a sua participação no sentido de alcançarmos o objetivo a que nos propomos: "Intensificar as atividades da área de Língua Portuguesa — principalmente a escrita correta".

Estamos conscientes de que atualmente os programas de televisão muito têm contribuído para afastar nossas crianças dos livros de leitura que, quando bem selecionados, constituem fonte de muitos ensinamentos, além de contribuírem para a visualização das palavras que compõem o vocabulário infantil.

Neste sentido a escola se propôs a enriquecer sua biblioteca, além de fazer com que os alunos sintam que ela faz parte da escola e, portanto, está sempre à disposição para atendê-los. Para freqüentá-la é muito simples: basta trazer uma fotografia 3x4 e fazer sua carteirinha. Assim o aluno terá direito inclusive de levar livros a fim de que possa lê-los em casa.

Estamos também procurando cultivar nos pequenos o gosto e hábito pela leitura, através da "Hora do Conto", quando as crianças se reúnem para ouvir histórias e futuramente participarão, contando elas próprias aquilo que leram. Esta experiência já vem apresentando seus primeiros resultados.

Nas salas de aula, colocamos à disposição das crianças obras infantis, as quais podem ser consultadas, lidas e manuseadas, durante o trabalho individual, sendo uma das muitas opções de trabalho diversificado.

Temos também selecionado enciclopédias de fácil consulta, tais como Delta Júnior e Trópico, e as temos apresentado aos alunos de 3ªs. e 4ªs. séries, para que sintam que é fácil pesquisar e que estas obras encerram grandes riquezas.

Além deste trabalho que se encontra em franco desenvolvimento, planejamos para todas as séries trabalhos comuns que auxiliarão os alunos no aperfeiçoamento de sua escrita, quais sejam:

- Leituras diárias
- pesquisas de palavras em dicionário
- treinos ortográficos
- ditados de textos.

Também procuramos conscientizar o aluno de que é importante que seus trabalhos sejam feitos com ordem e asseio. Por isso os deveres são feitos primeiramente no rascunho e depois passados a limpo no caderno de deveres.

Contamos com o seu apoio.

Coordenação Pedagógica

TRANSPORTE ESCOLAR

Com referência ao assunto acima, a Escola comunica aos pais que o estudo de viabilidade

já está concluído, tendo recebido pareceres favoráveis da Procuradoria e Divisão de Transportes Coletivos da Prefeitura Municipal.

É oportuno dizer-lhes que o transporte escolar será uma prestação de Serviços que a Escola oferecerá mediante Contratação de uma Empresa especializada.

Maiores informações somente após a aprovação definitiva.

3º. CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MONTESSORIANA

Será realizado em São Paulo o III Congresso Brasileiro de Educação Montessoriana (III CBEM), de 25 a 29 de julho próximo, no Colégio Cristo Rei, à Av. Cons. Rodrigues Alves, 658, Vila Mariana - Capital - São Paulo.

O Tema Central do Congresso é "Formação do Educador".

Este Congresso reunirá educadores, psicólogos e pais de todos os países da América Latina.

Foram convidados a apresentar trabalhos conferencistas de renome internacional e especialistas conceituados.

Além de conferências será oferecida a oportunidade de grupos de estudo, sessões de natureza técnico-pedagógica, sessões de "Normalização" e atividades sócio-culturais.

As inscrições deverão ser efetuadas em qualquer Agência do Banco Itaú S/A, por ficha de inscrição ou ordem de pagamento a favor da Associação Montessori do Brasil, Banco Itaú - Ag. 534 - S.P., Javari.

Para quaisquer informações dirigir-se à Secretaria do III CBEM, à Rua João Antônio de Oliveira, 59 - fone 292-9184 - 03111 - Mooca - S. Paulo - Capital.

A QUESTÃO DO TRÂNSITO

Em decorrência da reunião realizada com os Pais em março último, a Direção da Escola esteve no Detran, em reunião com o Sr. Walter João Barcelos, Coordenador do trânsito em Florianópolis, tratando sobre questões de trânsito nas imediações da Escola.

Aquele senhor informou da impossibilidade de designar um guarda para disciplinar o trânsito junto ao Largo São Sebastião e rua Bocaiúva, razão porque ser a Bocaiúva mão-única e haver contorno no Largo. Prometeu, contudo, providenciar a colocação de baias de estacionamento no Largo, contribuindo para uma melhor locomoção dos veículos.

A Escola faz um apelo para todos respeitarem as citadas baias, evitando de fechar o contorno, abolindo as filas duplas e até triplas, não estacionando nas calçadas e não abandonando os veículos em local transitável.

Por fim informa que os alunos da Escola Infantil já têm autorização para a saída das 11:45 e 17:25 horas.

EMPOSSADA

A NOVA DIRETORIA DA A.P.P.

Na Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 9 de abril, foi empossada a Diretoria da A.P.P. para o exercício de 1979, a qual está assim constituída:

DIRETORIA

Presidente: *Irmã Maria Pauli*

Vice-Presidente: *Ubaldo Klann*

Secretário: *Ricardo José da Rosa*

Tesoureiro: *José Francisco Salm*

Diretora do Deptº. Cultural: *Diva Cordeiro*

Vice-Diretora do Deptº. Cultural: *Augusta J. Milanez*

Diretor do Deptº. Desportivo: *Nelson Guimarães*

Vice-Diretor do Deptº. Desportivo: *César de B. Pinto*

Diretor do Deptº. Social: *Aníbal Brognoli*

Vice-Diretor do Deptº. Social: *Nelson Althoff*

CONSELHO FISCAL

Efetivos

- 1 - *Silvio Bats Varela*
- 2 - *Luiz Fernando Ferreira*
- 3 - *João Jorge de Lima*

Suplentes

- 1 - *Édio João Silva*
- 2 - *Valcir Melo*
- 3 - *Procópio Pires*

AMIGÃO

Orgão Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus. Rua Bocaiúva, 10, Florianópolis.

Coordenação Geral: Glaucio José Córte, Afonso Buss, Neusa de Queiroz Santos, João Carlos Bittencourt (Jorn.), Rosalba de Queiroz Scherer, Tulio Saraiva Caldas, Maria Virginia Tramujas (Jorn.), Beatriz Maria Pisani Carlesso, Moacyr Pereira (Jorn.) e Silvia Corte.

Colaboração: Dilva Roesner Lino, Ângela Luckmann, Adélia T. Massaro, Irmã Jaqueline, Irmã Maria Pauli (Professoras) e Yara P. Sanches (Psicóloga).

Coordenação Gráfica: EDEME — Indústria Gráfica e Comunicação S/A - Florianópolis - SC.

ATIVIDADES DESPORTIVAS



Milka (campeã) e Luiz (vice-campeão)



Momentos de emoção do jogo de Futebol de Salão entre alunos da 3ª. série.



CRONOGRAMA DE TRABALHO DA A.P.P.

É o seguinte o cronograma de trabalho a ser realizado em 1979 pela A.P.P., tendo como meta principal intensificar a integração da Família-Escola-Comunidade (as atividades programadas para abril foram realizadas e as do mês de maio encontram-se em andamento):

ABRIL

Dia 09 — Assembléia Geral Ordinária - Posse Diretoria.

Dia 28 — Torneio de Memória - 3ª. série - D Desportivo; Torneio de Tênis de Mesa - 3ª. série - DD; 1ª. Rodada do Campeonato de Futebol de Salão - 4ª. série - DD; 1ª. Rodada do Campeonato de Handball - 4ª. série - DD; Orientação aos Professores sobre o Concurso Literário das Crianças - D.Cultural; Concurso Literário entre os Professores - DC

MAIO

Dia 05 — Torneio de Memória - 4ª. série - DD; Torneio de Tênis de Mesa - 4ª. série - DD; 1ª. Rodada do Campeonato de Futebol de Salão - 3ª. série - DD; 1ª. Rodada do Campeonato de Handball - 3ª. série - DD

Dia 08 — Concurso Literário com os alunos do CEMJ - DC

Dia 14 — Início do Viveiro das Plantas - DC
Lançamento dos Concursos - DC:

- Jardins Residenciais
- Plantas em Vaso.

Lançamento da Ginkana das Plantas - DC.

Dia 19 — Torneio de Xadrez e Damas - 3ª. série - DD; Torneio de Tênis de Mesa - 3ª. série - DD; 2ª. Rodada do Campeonato de Futebol de Salão - 4ª. série - DD; 2ª. Rodada do Campeonato de Handball - 4ª. série - DD

Dia 19 — Recreio das Mães - D.Social.

Dia 25 — Entrega dos prêmios do Concurso Literário - DC.

Dia 26 — Torneio de Xadrez e Damas - 4ª. série - DD; Torneio de Tênis de Mesa - 4ª. série - DD; 2ª. Rodada do Campeonato de Futebol de Salão - 3ª. série - DD; 2ª. Rodada do Campeonato de Handball - 3ª. série - DD

Dia 31 — Reunião da Diretoria.

JUNHO

Dia 09 — 3ª. Rodada do Campeonato de Futebol de Salão - 3ª. série - DD; 3ª. Rodada do Campeonato de Handball - 3ª. série - DD

Dia 23 — Festa Junina - DS

Dia 30 — 3ª. Rodada do Campeonato de

Futebol de Salão - 4ª. série - DD; 3ª. Rodada do Campeonato de Handball - 4ª. série - DD

JULHO

Dia 12 — Reunião da Diretoria; Reunião do Conselho Fiscal

AGOSTO

Dia 10 — Lançamento da Edição dos Trabalhos Literários dos Concursos dos anos anteriores (dos Pais e Professores) - DC

Dia 28 — Recreio dos Pais - DC

Dia 20 a 24 — Semana do Folclore - DC
— Exposição

- Apresentação de danças folclóricas
- Apresentação de confecção de trabalhos em cestaria no pátio da Escola
- Confecção de brinquedos folclóricos com as crianças

SETEMBRO

Dias 10 a 17 — Julgamento do Concurso de Jardins Residenciais - DC

Dia 15 — Competição de Atletismo - 3ª. série - DD

Dia 19 — Fim da Ginkana das Plantas - Julgamento - DC

Dia 20 — Montagem da Exposição de Plantas em Vaso. Julgamento do Concurso de Plantas em Vaso - DC

Dia 21 — Feira das Plantas; doação de mudas; abertura da exposição das Plantas em Vaso e de Jardins Residenciais. Aula de Arranjos Florais e aula de cuidados com plantas - DC

Dia 22 — Competição de Atletismo - 4ª. série - DD

Dia 27 — Reunião da Diretoria

OUTUBRO

Dia 06 — III Torneio Entre Escolas - DD

Dias 08 a 12 — Show de variedades - apresentado pelos Pais na Semana da Criança - DC

Dia 13 — Homenagem ao Professor - DS

Dia 20 — III Torneio Entre Escolas - DD

Dia 25 — Reunião do Conselho Fiscal; Reunião da Diretoria

NOVEMBRO

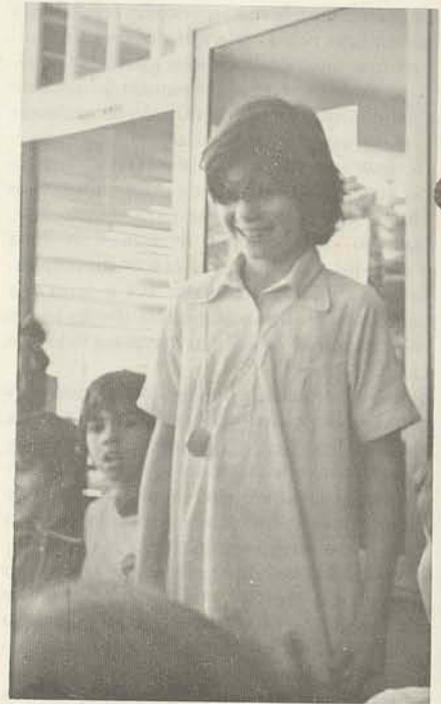
Dia 10 — III Torneio Entre Escolas - DD

Dia 24 — III Torneio Entre Escolas - DD

DEZEMBRO

Dia 01 — Torneio Despedida - DD

TEATRO: Atividades durante o ano todo, segundo cronograma próprio.



Andréa Wolf, campeã do Torneio de Memória — 4ª. série.

No dia 28.04 foram realizadas 4 atividades com os alunos das 3ª. e 4ª. séries. Na modalidade de Jogos de Mesa e Tabuleiro competiram os alunos da 3ª. série em dois torneios: Torneio de Memória e Tênis de Mesa. Enquanto isso, nas dependências do Colégio Catarinense, realizaram-se as primeiras rodadas dos torneios de Futebol de Salão e Handball, para os alunos da 4ª. série.

Leila de Souza Mello, da 3ª. série D, sagrou-se campeã no Torneio de Memória, enquanto Paulo César de Barros Pinto, da 3ª. série B, ficava com o primeiro lugar no Torneio de Tênis de Mesa.

Dando prosseguimento às suas atividades, o Departamento Desportivo promoveu, no dia 05.05, mais um Torneio de Memória e um de Tênis de Mesa para os alunos da 4ª. série, e as primeiras rodadas dos Campeonatos de Futebol de Salão e de Handball para os alunos da 3ª. série.

Andréa M. Wolf, da 4ª. série "A" foi a vencedora do Torneio de Memória, enquanto que em partida muito disputada de Tênis de Mesa saiu-se vitoriosa Milka Alexandrino, da 4ª. série D, que venceu seu colega de classe, Luiz Francisco Miranda.